AS MELHORES IMAGENS DA COPA

PLACAR

20 ANOS

N.º 1044 22/JUNHO/1990 Cr$ 110,00

O ATAQUE BRASILEIRO

A PRESSÃO DOS JOGADORES PARA MUDAR

Pág. 9

TV SHOW

A BICHARADA DA GLOBO ENTRA NO AR

Pág. 16

Armando Nogueira

"BEBETO TEM QUE SER O TERCEIRO ATACANTE"

Pág. 20

A ALEGRIA DE CAMARÕES CONQUISTA O MUNDO

Pág. 27

ALEMANHA DE MATTHÄUS METE MEDO

Pág. 24

★★★★

ARREBENTA, BRASIL

Material com direitos autorais

EGITO VIRA E ESPREME A LARANJA

Esse enigma nem os faraós conseguiriam decifrar. Muito menos a Holanda de Gullit, Van Basten, Rijkaard e Erwin Koeman *(foto)*, craques da Laranja, que caiu de madura diante da fúria do Egito de Ibrahim Hassan. Até o bagaço foi devorado

DAVID CANNON/ALLSPORT

This One
S5L1-HRA-XFNY

BRASIL 1 x 0 COSTA RICA

BRILHA, SELEÇÃO

Na semana em que o Mundial entra na fase decisiva, com os duelos das oitavas-de-final, o Brasil de Sebastião Lazaroni precisa acertar a pontaria e mostrar muito mais que tradição e disciplina tática para chegar ao título

Por **JUCA KFOURI** e **JORGE LUIZ RODRIGUES**, de Turim

A lambada contra a Costa Rica foi adiada. Para quando, não se sabe. Aliás, quem quiser ver show nesta Copa só tem uma opção: a Alemanha de Matthäus *(leia na página 24)*.

E a lambada esteve por um fio, ou melhor, foi ensaiada pelo menos dez vezes. Tanto que, com pouco mais de 1 minuto de jogo, a Seleção criou duas chances de gol. Roubar a bola dos fracos costarriquenhos era tão fácil como tirar doce de criança. Dunga, Alemão, Valdo e até Careca não deixavam que os centro-americanos passassem do meio-de-campo. A facilidade era tanta que o 0 x 0 irritava o time brasileiro, a ponto de Careca trocar pontapés com um adversário e Alemão desferir uma cotovelada em outro. Então, saiu o único gol do jogo, equivocadamente atribuído ao zagueiro Montero, que virou de costas para o arremate de Müller e teve a bola tocada em seu braço, para desespero do bom goleiro Conejo.

"Quando vi o goleiro deles rezando ajoelhado antes do começo do jogo, pensei: 'É hoje' ", conformava-se depois o capitão Ricardo Gomes, perplexo com as quatro bolas que tocaram nas traves da Costa Rica. Se Conejo rezou e Deus protegeu, Taffarel precisou se esforçar muito para não dormir. Não fez nenhuma defesa, tocou na bola só quando ela lhe foi atrasada e cumpriu à risca a orientação do seu preparador, Nielsen. "Fiquei cantando o jogo o tempo inteiro para não perder a concentração", contava, para alegria de Dunga. "É incrível como muita gente ainda não viu que o barato desse time é não deixar a bola chegar ao nosso gol. E não é só contra a Costa Rica, não. Na Copa América, a Argentina, de Maradona, também não chegou nenhuma vez", orgulhava-se.

É verdade. Tão verdade como constatar que o futebol costarriquenho não merecia sequer pisar em um gramado maravilhoso como o do Estádio delle Alpi. "Eles passaram o jogo todo elogiando a gente", divertia-se Dunga.

Elogiando o quê, eis a questão. A torcida não gostou e vaiou, além de pedir a entrada de Bebeto, o que se deu apenas a 7 minutos do final e no lugar de Careca, jogador com lugar cativo na Seleção. Porque o mineiro Lazaroni não está disposto a permitir especulações.

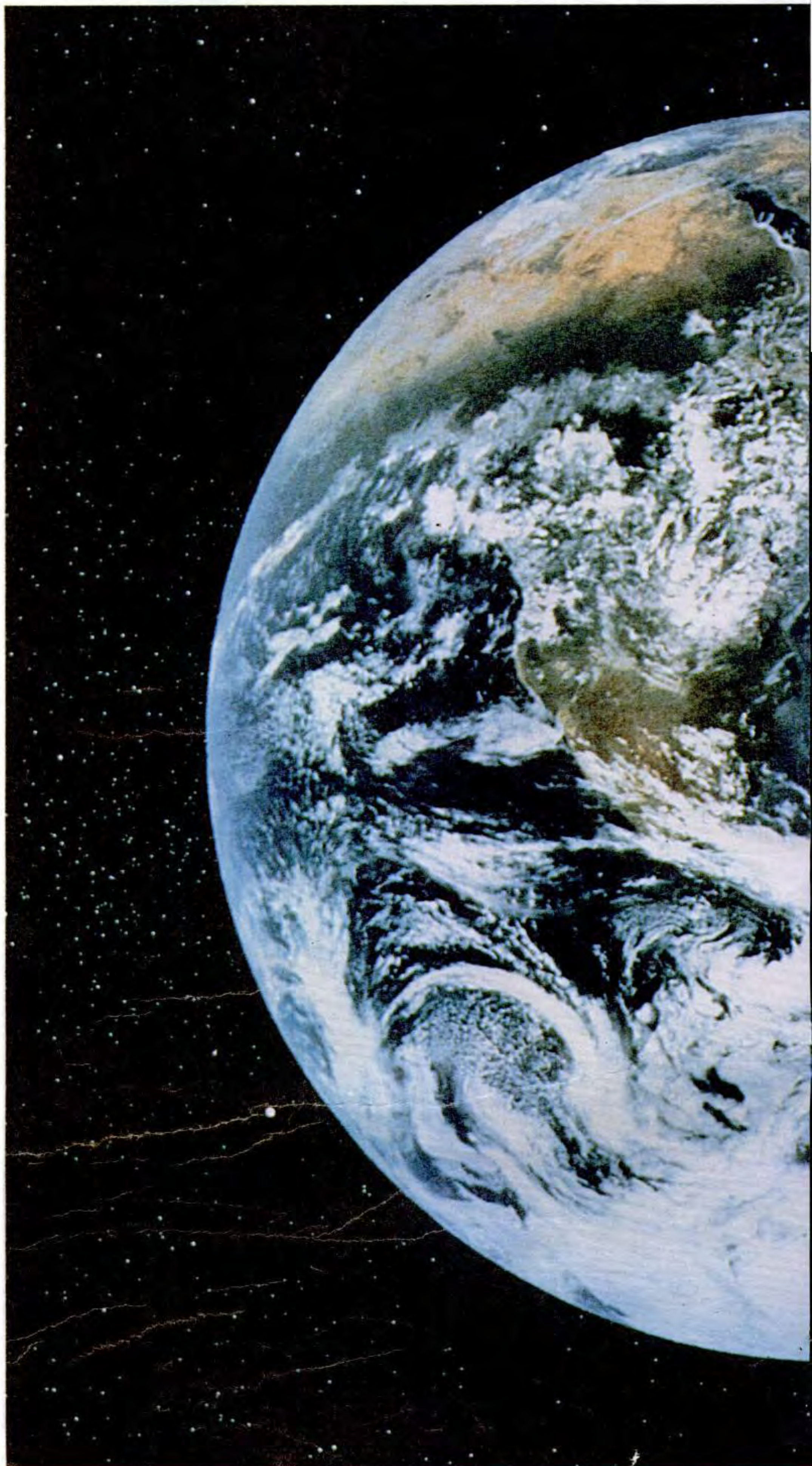
"A classificação está assegurada. Era o que queríamos. No começo da semana eu disse que ficaria feliz se ganhássemos de meio a zero, com um gol de mão já nos descontos", afirmou o técnico após a magra vitó- ▷

KIICHI YAZAKI

Nem o gol, único do Brasil sábado contra a Costa Rica, salvou a atuação do atacante Müller: vacilante na hora da conclusão, ele abriu espaço para que Romário e Bebeto ganhem lugar entre os titulares

Material com direitos autorais

Material com direitos autorais

NÃO PISE NA BOLA.

Em apoio à Política Ambiental do Presidente Collor, através do IBAMA.

Material com direitos autorais

PROPEG

Pra defender o meio ambiente, todo mundo tem que entrar em campo.

Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

Material com direitos autorais

Nelsinho conversa com Pelé: "Defensivo como, se perdemos tantos gols?"

ria. ''Agora, dependendo do resultado que mais nos interessar diante da Escócia, posso até fazer experiências. Romário entra jogando desde o início e sou capaz de escalar os famosos três atacantes, além de outras novidades'', desconversa. Perguntado se chegaria ao ponto de mandar o time perder para aproveitar alguma facilidade quanto ao próximo adversário, o técnico foi claro. ''Vou jogar com o regulamento na mão. É claro que não preciso mandar perder. Basta fazer algumas mudanças...'', fez mistério, sem querer confirmar a entrada de Mazinho no lugar de Jorginho; de Ricardo Rocha no de Mozer (suspenso com dois cartões amarelos); e de Bebeto no de Valdo.

Resta saber se existe algum adversário mais fácil que a Costa Rica — só aos 3 minutos do segundo tempo fez uma jogada que de alguma forma lembrava o futebol, em uma triangulação pela direita que Mauro Galvão anulou. ''A gente sentiu o adversário dominado e talvez tenha perdido a concentração na hora de finalizar'', avaliava Alemão, como se quisesse se convencer de que, diante de inimigos mais fortes, isso não aconteceria. ''Quem jogou futebol sabe que, quando o adversário se entrega e passa a jogar só no seu erro, o relaxamento é natural. Você acaba pensando 'ah, é isso que eles querem, então terão' '', concordava Lazaroni.

Já o auxiliar do técnico, Nelsinho, depois de trocar rápidas considerações com Pelé à porta do vestiário — ''Branco apareceu muito bem como elemento surpresa'', dizia o Rei —, perguntava: ''Defensivo como, se criamos tantas chances de gol? Já imaginou a hora em que a bola entrar?'', sonhava, deixando claro que, em sua opinião, a Seleção tinha de fazer tudo nesta quarta-feira para derrotar a Escócia, sem se preocupar com o re- ▷

A ATUAÇÃO DOS BRASILEIROS

TAFFAREL — A Bola de Prata de PLACAR consagrou que o goleiro entra em campo com nota 6 e a partir daí é avaliado. Taffarel saiu como entrou. **Nota 6**

MAURO GALVÃO — Pouco trabalho atrás, algumas boas descidas e dois lances de brilho individual em uma partida ranheta. Jogou como se estivesse treinando. E treinou bem. **Nota 7**

MOZER — Conseguiu levar o segundo cartão amarelo. Há quem aposte que não passará em branco nenhuma vez. Também teve pouco trabalho e ajudou no gol da Seleção. **Nota 6**

RICARDO GOMES — Sem problemas também. E ainda cabeceou uma bola na trave. O capitão, aos poucos, vai conquistando a confiança de todos. **Nota 7**

JORGINHO — Definitivamente não é mais aquele craque que o Brasil conheceu. Não cruza, chuta. Fez boas combinações pela ala-direita, sem resultado, no entanto. **Nota 5**

BRANCO — Trabalhou uma barbaridade. E bem. Pena que não acerte nas cobranças de falta. Levou uma bronca de Dunga ao tentar um gol impossível. Mas isso é do jogo. **Nota 7**

DUNGA — No primeiro tempo, foi o melhor da Seleção, mostrando visão de jogo e acertanto passes. No segundo, tentou o gol diversas vezes, sem pontaria, porém. Mas merece **nota 7.**

ALEMÃO — Um monstro no desarme, um horror na armação. Fez uma jogada fantástica, que merecia gol. Acabou mostrando impaciência com a retranca inimiga. **Nota 6**

MÜLLER — O gol, na verdade, foi dele. Montero virou de costas para seu chute, que, aliás, saiu mascado. Como o contra-ataque esteve impossível, ele decepcionou. **Nota 5**

CARECA — Dispersivo, nem lembrou o atacante da estréia. Parece que está decidido a jogar só mesmo quando for preciso. E saiu antes do fim da partida, substituído por Bebeto. **Nota 4**

VALDO — O mesmo de sempre no primeiro tempo. Não influiu nem contribuiu. Melhorou no segundo, com dois belos chutes e uma movimentação mais inteligente. Continua inibido. **Nota 6**

SILAS e **BEBETO** — Entraram porque o técnico mandou. Não tiveram tempo para mostrar nada e ficam sem nota.

Eficiente ao extremo na marcação, o meia Alemão só teve um lance de lucidez na criação:

Material com direitos autorais

FOTOS PEDRO MARTINELLI

uma arrancada em que merecia ter feito o gol

BEBETO & ROMÁRIO

"SOMOS A SOLUÇÃO PARA O NOSSO ATAQUE"

O único lance em que Bebeto participou do jogo contra a Costa Rica: entrada muito tardia

"Eu não sou Gullit." O desabafo do artilheiro Romário serve para afastar qualquer comparação com o craque holandês, que ficou nove meses inativo após três cirurgias no joelho e ainda não recuperou a forma. "Fui tratado de outra maneira e até torço para levar uma entrada mais dura e acabar com essa história de medo", explicou o centroavante. Mais que jogar, seu grande sonho é reeditar a dupla de área da Copa América com Bebeto. "Nós dois só precisamos começar uma partida", pedia o jogador do PSV Eindhoven antes de ser confirmado para enfrentar a Escócia.

Exceto Müller, todos os outros quatro atacantes da Seleção defendem a escalação de três homens de frente. "Dá para entender?", questiona Bebeto. "Arrebentei na Copa América, nas eliminatórias, fui escolhido o terceiro melhor do Mundo e, agora, tenho de amargar a reserva", protestou inconformado. Tanto Bebeto quanto Romário não admitem a idéia de ver o Brasil embaralhado para vencer qualquer adversário.

Na verdade, eles acreditam até que qualquer um pode fazer a função do ponta-de-lança, vindo do meio-campo. Romário joga assim no PSV, que tem Kieft e Ellermann como homens de área. Mas Bebeto já se ofereceu. "Posso ser útil até mesmo no meio", avisa o atacante do Vasco. E a certeza deles é tanta que Romário chega a profetizar: "Vamos acabar nesse time e campeões do mundo". Para Bebeto é uma questão de direito. "Deus é justo", consola-se. O Brasil começa a acreditar.

Material com direitos autorais

JUCA KFOURI

AGORA, NÓS É QUE SOMOS A ITÁLIA

É fácil medir a diferença entre o sucesso e o fracasso no futebol. Desde que inventaram o jogo, o número de gols estabelece quem é quem com a bola nos pés. Nada mais simples, nada mais complicado.

Tomemos o 1 x 0 do Brasil contra a Costa Rica como exemplo. Ao vencer um time rigorosamente inexistente, a diferença mínima indicaria que a Seleção não irá longe nesta Copa. As oitavas-de-final são o limite, apostam muitos.

Acontece que, patriotismo à parte, o pobre 1 x 0 poderia, sem exagero, ter sido 10 x 0, um escândalo tratando-se de competição tão difícil. Mas poderia. Foram quatro bolas nas traves costarriquenhas, dois pênaltis — um empurrão em Branco e o pé seguro de Careca pelo goleiro — e uma série interminável de gols perdidos, por Careca, Müller e Alemão, além de duas belas estocadas de Valdo.

Pois é. Se fosse 10 x 0, ninguém estaria criticando o time que, talvez, merecesse as mesmas observações feitas devido à pálida vitória que garantiu a classificação brasileira. Porque a partida teria sido rigorosamente igual, monótona, sem lances espetaculares, burocrática. Agravada, até, pela chateação que dez reinícios de jogo causariam.

Então está tudo bem e podemos dormir tranqüilos? Do ponto de vista de Sebastião Lazaroni, sem dúvida que sim. Está tudo rigorosamente dentro do previsto, do planejado por quem até acha graça da insistência por um time mais ofensivo. Mais como, se uma dezena de chances de gols foram criadas?

É claro que quem viu as duas belas exibições alemãs há de pensar que eles enfiariam, de fato, dez gols nos costarriquenhos. Como puderam fazer contra os Emirados Árabes e, também porque perderam muitos gols, ficaram apenas em cinco. Apenas?!

A conclusão é inevitável: o pragmatismo de Lazaroni lembra os italianos da Copa da Espanha. À época, quando a Itália derrotou o timaço de Telê Santana, um jornal daqui estampou em manchete "O Brasil somos nós".

Lazaroni, que é brasileiro, dirige a Seleção Brasileira e anuncia um carro brasileiro exportado para a Itália apesar da marca italiana, está exportando uma maneira de jogar italiana apesar de a marca ser brasileira.

Que ninguém se iluda. Haverá de ser assim até o fim, seja quando for. E, se o fim for na final e, melhor ainda, com o Brasil tetracampeão, vamos ter um longo trabalho para demonstrar que o espírito deste jogo que os ingleses inventaram é o da diversão.

Só que essa é uma outra história, para uma outra vez. Porque o poeta que nos perdoe, mas estamos vivendo um tempo em que a vitória é que é fundamental. Por mais que a beleza continue a nos fascinar.

Careca, irritado: "Fiquei muito isolado na frente, tomando pau dos beques"

gulamento. "Ganhar sempre fortalece o moral. E quem diz, por exemplo, que a República de Camarões é mais fácil que a Argentina?"

A julgar pela partida inaugural da Copa, a pergunta procede. E a verdade é que, nem que queira, será muito difícil ao Brasil poder escolher seu adversário nas oitavas-de-final, tantas são as possibilidades. Se em 1974 a Alemanha Ocidental preferiu perder para os rivais orientais, evitando enfrentar o Brasil, semelhante pragmatismo não é, agora, tão simples, tamanhas as variáveis possíveis.

Parece, portanto, que o melhor a fazer é garantir a liderança para ficar em Turim e não escolher adversário, tratando ainda de restabelecer a paz prejudicada pela má atuação do sábado passado. Porque a passividade com que Lazaroni viu a partida não desagradou somente a torcedores e críticos. Dos atacantes da Seleção, só Müller não chiou, provavelmente por não ter jogado o suficiente para tal.

Careca era um que não escondia a irritação no sábado à noite. "Fiquei muito isolado, tomando pau lá na frente, e acho um absurdo que contra um time como o deles a gente fique com um bando de jogadores lá atrás", desabafava, com o imediato apoio de Paulo Roberto Falcão. "Careca não pode ser submetido a um sacrifício desses", atestava o Rei de Roma. Mais diplomático, Bebeto também dava sinais de não ter gostado de entrar a 7 minutos do final. "O que posso fazer em tão pouco tempo?", indagava. Romário respondia: "Nada. Entre outros motivos porque entrou no lugar do jogador errado. Era hora de usar três atacantes e era a minha hora", dizia, desconsolado por não estar nem no banco.

E Renato Gaúcho preferiu fazer do mutismo total seu melhor protesto, cara amarrada como se tivesse levado um fora de Luma de Oliveira.

O clima não era mesmo de lambada.

Na noite de Asti, o técnico Telê Santana era festejado. "Mil vezes perder como em 1982 a ganhar desse jeito", ouviu de um jornalista e se abriu de satisfação.

Pode ser. Mas, se existe alguém que pensa exatamente o contrário, esse é Sebastião Lazaroni, que ninguém pode acusar de incoerente ou indeciso. Desde o dia que assumiu a Seleção, ele repete a mesma ladainha. "O que importa é vencer. Como é secundário."

A lambada contra a Costa Rica foi adiada. Para quando, não se sabe. Resta esperar que a Seleção ainda arrebente. Os nossos nervos ela já arrebentou. Arrebenta a bola, Brasil! □

ESCÓCIA APRENDE A LIÇÃO

A surpreendente derrota para a Costa Rica serviu como uma boa lição para o técnico escocês Andy Roxburgh. De tanto levar porrada da imprensa de seu país, ele resolveu fazer várias mudanças no time. Contra a Suécia, no sábado, dia 16, o esquema mais ofensivo e criativo foi fundamental para a vitória de 2 x 1, que recolocou a Seleção na luta por uma vaga nas oitavas-de-final.

Entre todas as modificações, nenhuma deu melhor resultado que a entrada do veterano Murdo MacLeod, 31 anos. O volante acabou com a confusão no meio-de-campo e deu tranqüilidade para que o meia Gordon Durie, outro que entrou no time, pudesse armar o ataque.

Apesar da evolução, a Escócia está longe de ser uma grande equipe. Parte da culpa continua com o próprio técnico Roxburgh. Ele insiste em manter na reserva o centroavante Alistair McCoist, que, junto com o titular Mo Johnston, levou o Glasgow Rangers ao bicampeonato nacional.

Mas teimoso mesmo é o sueco Olle Nordin, eleito pelo

Material com direitos autorais

KIICHI YAZAKI

Pressionado o tempo todo pela marcação, o goleador Careca até perdeu a paciência e trocou pontapés com os marcadores costarriquenhos

AFP

jornal *La Stampa*, de Turim, o pior técnico do mês. Tudo porque o treinador repetiu a "estratégia" usada contra o Brasil e só colocou o meia Strömberg aos 30 minutos do segundo tempo.

O jogador do Atalanta, da Itália, organizou um time perdido até aquele momento, fez um gol e quase leva a Suécia ao empate. Mas, a exemplo da estréia, a luta de Strömberg foi inútil. Agora, a bomba pelas duas derrotas fica com Olle Nordin, um técnico que prometeu surpreender a todos na Copa e acabou desmoralizado.

A Escócia se acerta e derrota a Suécia do atacante Brolin *(centro)*

Material com direitos autorais

Apelo de Branco

Enquanto o médico Lídio Toledo esperava pela radiografia do tornozelo de Branco, o craque insistia, apesar da dor forte: "Doutor, eu vou jogar amanhã. Vou jogar e nem quero saber", assegurava. "Calma, menino. Você tem a Copa inteira pela frente", tranqüilizava Lídio.

O nó da questão

O que vira e mexe volta a agitar o ambiente da Seleção não é tanto a questão dos bichos. Acontece que os jogadores estão convencidos de que houve gente faturando muito mais do que eles no contrato de patrocínio firmado entre a CBF e a Pepsi.

Ócios do ofício

Com a verdadeira prisão domiciliar imposta pelo técnico, os jogadores lutam para driblar o tédio. "Até aprendi a jogar tênis", conta Ricardo Gomes. E entre a leitura ou as reuniões dos atletas de Cristo, ao som do violão de Silas, o pessoal fica mesmo com as partidas de gamão. Principalmente Acácio e Zé Carlos, que transformaram o chefe da delegação, Olavo de Carvalho, em saco de pancada.

RICARDO CORREA

Curso relâmpago

O líbero Mauro Galvão já pensa em fazer um curso relâmpago de francês. Pois, se ele acertar o contrato com o Paris-Saint-Germain, terá de providenciar logo sua mudança. O Campeonato Francês começa dia 21 de julho, só treze dias após a final da Copa

LARGA A BOLA, MOLEQUE!

Lazaroni com Lohran, o filho de Tita

PEDRO MARTINELLI

Plantão médico

Depois de Romário é a vez de Mozer e Careca procurarem o fisioterapeuta Nílton Petrone para livrá-los das dores. A dupla faz o tratamento à noite, visando evitar algum problema com a comissão técnica

PEDRO MARTINELLI

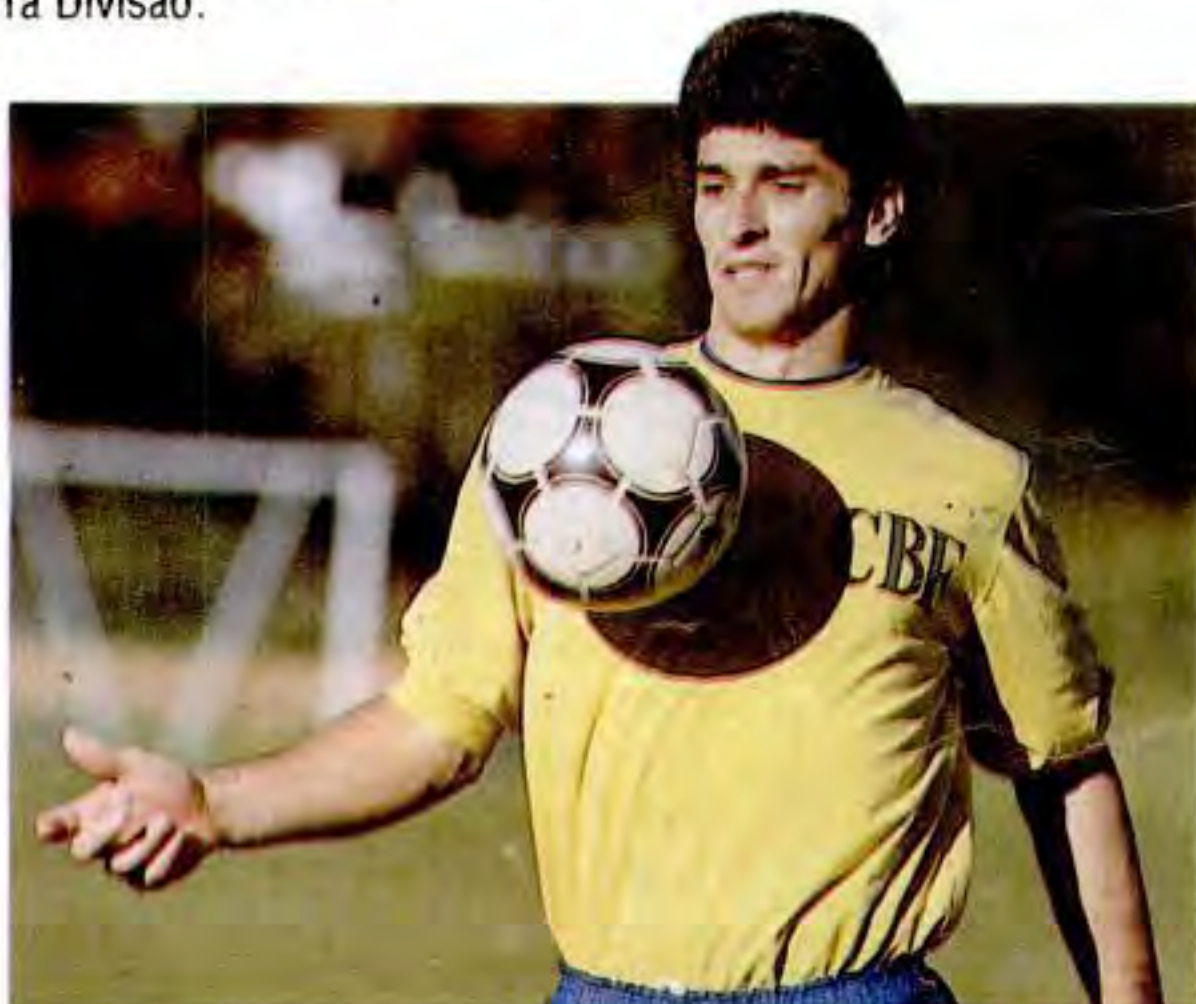
Leitura preferida

Programa obrigatório dos jogadores a cada manhã na concentração: ler a seção "Calciomercato" do jornal italiano *La Gazzetta dello Sport*. O diário publica levantamento completo sobre as transações do futebol, além dos nomes de quem está nos planos dos clubes da Primeira Divisão.

Quarta opção

Nem Pescara, nem Fiorentina, nem Sampdoria. O futuro de Mazinho na Itália pode ser outro. O Pescara, que diz deter o passe do ala, pretende emprestar Mazinho ao Lecce por um ano e receber em troca o zagueiro Righetti

Par de reis

Está explicado por que a elegância de Falcão não desfila na Globo e, sim, na Manchete. Quando o Rei de Roma iniciou as negociações com a Globo, ofereceu duas alternativas: "Ou me pagam pouco e eu sou o primeiro, ou pagam muito para que eu seja o segundo". Nada feito. O primeiro já era o Rei Pelé.

ARI GOMES

◀ Interesse alemão

O sucesso de Jorginho no Bayer Leverkusen aumentou o interesse de outros clubes alemães por jogadores brasileiros. O ala chegou a ser procurado por dirigentes de um time da Primeira Divisão, provavelmente o Bayer Uerdigen, que desejavam informações sobre os craques da Seleção. Bismarck e Silas foram os nomes indicados por Jorginho, que não revela o nome do interessado. "Podem pensar que sou olheiro dos outros", justifica.

SILVIO PORTO

Material com direitos autorais

O DIÁRIO DE DUNGA

Segunda-feira - dia 11

PARADA PARA PENSAR

Ao acordar, era visível a alegria geral. Ontem, já na volta do estádio, vi nos olhos de cada companheiro a tranqüilidade de sempre, somada à satisfação de ter vencido na estréia. Fiquei pensando sobre a importância do trabalho em grupo. Estou ainda mais convencido de que no futebol moderno uma equipe deve ser aplicada e saber aproveitar suas qualidades para atingir o resultado. Há quem interprete mal o que estou dizendo ou não queira entender. Mas é evidente que não estou esquecendo nossas raízes. Se tivermos a força dos europeus, será nossa técnica que irá decidir. Isso, mais uma vez, Careca mostrou no primeiro gol contra a Suécia.

Terça-feira - dia 12

GRUPO PROFISSIONAL

Se há uma coisa que me entusiasma nesta Seleção é o cuidado com o preparo físico. Treinamos pela manhã e depois deu gosto ver a atenção de todos com a alimentação, tratamento de pequenas dores e até o horário para dormir. Isso mostra que o grupo é altamente profissional, cada um sabe que, para render o máximo, é fundamental estar na ponta dos cascos.

Quarta-feira - dia 13

ONDA E TÊNIS

O dia começou calmo, mas ao chegar no campo de Asti para o treino surgiu uma certa tensão. Renato teria dito que preferia voltar ao Brasil a ficar fora do banco. Seleção é assim mesmo: todos têm condições de jogar e só onze entram. Daí surgem essas ondas, gente especulando sobre a insatisfação de um ou outro. Posso garantir que não tem ninguém bravo. Tem, é claro, companheiro querendo jogar, como é natural. Ruim seria se tivesse gente acomodada. À tarde, nos divertimos com as partidas de tênis do pessoal da comissão técnica. São jogos alegres e emocionantes porque a turma sempre se divide na torcida. O grande clássico é o professor Luiz Henrique e Lazaroni. Eles chegam a pedir que o jardineiro pare de regar em volta da quadra porque, imaginem, "tira a concentração". A gente não agüenta...

Quinta-feira - dia 14

CARTA DE INCENTIVO

Nossa Seleção está cada vez mais unida e entrosada. O único problema é os jornais italianos publicarem muitas críticas de gente importante no Brasil, pessoas influentes no futebol, que vivem elogiando o jeito europeu e, no entanto, não aceitam nosso novo estilo. Pedem que voltemos ao passado. E não se limitam a criticar a Seleção, não. Falam mal do país, esquecidos de que roupa suja se lava em casa. Hoje, porém, recebi uma carta incrível. Quase tudo que estava escrito bate com o que penso. "Deixe que em você predomine sempre a decisão" — dizia. "Realize seus planos sem vacilar (...) Não deixe que o empurrem, avance." É isso aí. Bola pra frente!

Sexta-feira - dia 15

SEM OBA-OBA

Fizemos um treino no estádio de Turim para conseguir melhor adaptação ao gramado e à bola. O objetivo é a Costa Rica, uma partida importantíssima porque pode nos dar a classificação. Só fico preocupado com esse espírito — do lado de fora da Seleção. Quero deixar bem claro: a Costa Rica não é uma seleção extraordinária, mas, sem dúvida, é um bom time. Para ganhar, vamos ter de mostrar a mesma seriedade. Se está dando certo, por que mudar? Vamos encará-los com a certeza de que ser melhor tecnicamente não é tudo. Precisamos também vencê-los em vontade e aplicação.

Sábado - dia 16

VAGA ASSEGURADA

Uma goleada, portanto, não estava nos nossos planos. Saímos para o jogo convencidos de que deveríamos ganhar e ponto. Fomos bem no primeiro tempo, pois criamos inúmeras chances de gol. A tal ponto que os costarriquenhos diziam, durante a partida, que "não ia dar". Mas, no segundo tempo, nosso rendimento caiu. Cada um quis resolver logo, fazer seu gol, e esquecemos o jogo coletivo. Desperdiçamos muitos gols e perdemos a concentração. O que importa é ter garantido a classificação.

Domingo - dia 17

ENFIM, A FOLGA

A família toda chegou. Pai, mãe, mulher e meus filhos — uma menina e um menino. Depois de tanto tempo, enfim um domingo para curtir só com eles. Não fiz nada de especial, além de passear pelos arredores de Asti. Momentos tão intensos que prefiro guardar para mim.

Dunga

"Renato teria dito que queria voltar ao Brasil. Sempre surgem essas ondas, mas garanto que ninguém está bravo"

Quarta-feira — dia 13

FOTOS PEDRO MARTINELLI

Material com direitos autorais

PEDRO MARTINELLI

Depois do melancólico empate, a Espanha se reabilita, mas o Uruguai fracassa

MAX COLINS/SIPA PRESS

Pumpido deixa o campo com fratura na tíbia e no perônio: carreira acidentada

GRUPO E

A NOVA POTÊNCIA

Pintou uma nova força na Copa. Depois de vencer os sul-coreanos, a Bélgica sapecou 3 x 1 no Uruguai. Com um conjunto compacto, os belgas sempre atacaram perigosamente sob o ritmo do talentoso De Grijse. Nos momentos de aperto, o goleiro Preud'Homme justificou por que é sério candidato a roubar do italiano Zenga a condição de melhor do mundo.

Nesta quinta, 21, a batalha será contra a Espanha, que até agora teve momentos distintos: o empate medonho diante do Uruguai e a tranqüila vitória de 3 x 1 sobre a Coréia do Sul, na qual despontou o meia Michel, que marcou todos os gols do time. □

GRUPO B

AZAR ARGENTINO

A sorte definitivamente parece não acompanhar o goleiro Pumpido. A Argentina derrotou a União Soviética por 2 x 0, mas ele fraturou a tíbia e o perônio ao se chocar com o companheiro Olarticoechea. Fatalidade numa trajetória repleta de incidentes. Em 1986, Pumpido envolveu-se em um desastre automobilístico que quase matou sua mulher. No ano seguinte, perdeu parte do dedo anular ao enroscar a aliança na prega da trave, durante um treino. Em plena abertura da Copa, dia 8, tomou um frangaço contra Camarões. Agora, vai ficar de molho por seis meses. Quem sabe, desta vez, o azar lhe dê uma trégua. □

AFP

Giannini comemora seu gol na pálida vitória contra Estados Unidos: a irregularidade do ataque já preocupa os italianos

GRUPO A

EUFORIA ESQUECIDA

A euforia italiana durou pouco e, após a magra vitória de 1 x 0 sobre os Estados Unidos, na quinta, 14, o técnico Azeglio Vicini enfrenta um antigo problema: a ineficiência do ataque. Vialli é irregular, Carnevale falha nas finalizações e Schillaci, o reserva número 1 no setor, some diante das fortes marcações. Boa chance para Baggio provar por que a Juventus pagou 21 milhões de dólares por seu passe.

Enquanto isso, a também classificada Tchecoslováquia está sossegada depois de empurrar para o abismo a decepcionante Áustria com a vitória de 1 x 0, na sexta, dia 15. □

Material com direitos autorais

GRUPO D

MASSACRE DE GOLS

Adversários, tremei! A Alemanha, que já havia enfiado quatro na Iugoslávia, fez dos Emirados Árabes outra vítima de seu ataque, que mais parece uma impiedosa motoniveladora *(veja a reportagem na página 24)*. A goleada de 5 x 1, dia 15, reforçou a tese do técnico Franz Beckenbauer: o atalho mais curto para conquistar o título é bombardear o inimigo sempre que a bola estiver no domínio de seu time. Longe de ser uma revolução, ao menos a tática alemã é exceção aos esquemas fechados que predominam na Itália. A linha de frente, formada por Matthäus, Hässler, Völler e Klinsmann, não dá sossego mesmo com a vitória garantida. É uma forma de unir o útil ao agradável: ao manter a bola no campo inimigo, a Alemanha faz o goleiro Illgner — que inspira pouca confiança — trabalhar pouco.

A máquina de Beckenbauer, no entanto, deve tirar algumas lições do passado. Na Copa da Espanha, em 1982, por exemplo, o Brasil cansou de oferecer espetáculo à torcida, mas não chegou sequer às semifinais. Uma preocupação que ficará reservada a partir das oitavas-de-final, porque a Alemanha já deixou bem para trás os concorrentes Iugoslávia e Colômbia, que também brigam na rabeira por uma vaga. □

PEDRO MARTINELLI

A Alemanha, do atacante Klinsmann, não deu folga à defesa dos Emirados: preocupação ofensiva mesmo com a vitória garantida

GRUPO F

CADÊ O FUTEBOL?

O mar que separa o território italiano das ilhas Sardenha e Sicília também é o divisor de águas entre o bom futebol apresentado na península e a mediocridade das seleções isoladas em Cagliari e Palermo. No sábado, 16, Inglaterra e Holanda prometiam um duelo de emoções. Afinal, queriam compensar as más atuações anteriores, quando os britânicos empataram com o Eire e os holandeses esbarraram nos velozes egípcios. O técnico inglês Bobby Robson até armou um esquema 3-5-2 com líbero, iniciativa rara em 118 anos de história do English Team. Mas não adiantou. O clássico acabou 0 x 0, e as equipes em nenhum momento refletiram em campo a febre das arquibancadas — antes do jogo a pancadaria das duas torcidas correu solta pelas ruas da cidade.

O meia Gascoigne foi o destaque positivo da Inglaterra, ao passo que os campeões europeus estão irreconhecíveis. A falta de condicionamento físico pode explicar o fiasco de Gullit, mas parece que Van Basten e Rijkaard reservam seu talento apenas para o Milan. A decepção prosseguiu no empate de domingo. Eire e Egito protagonizaram um festival de comédia, com direito a escorregões, chutões para o alto e furadas. Saldo: não houve vencedor em quatro jogos. E futebol, que é bom, nada! □

O irreconhecível Gullit divide com Waddle: entre mortos e feridos, ninguém se salvou na mediocridade de Holanda e Inglaterra

AFP

Material com direitos autorais

MARCO A. CAVALCANTI

Lilian Figueiredo: Rainha do Carnaval e sorteios de carros

ARI GOMES

LILIAN

A CAPITÃ DO TIME DO FAUSTÃO É DO KADETT

GAROTA DO PLACAR

O time de onze garotas do *Bolão do Faustão*, sempre apresentando uma esquisita coreografia — uma espécie de Chacretes robotizadas —, tem uma capitã. É Lilian Figueiredo, Rainha do Carnaval carioca de 1989. Torcedora do Flamengo, Lilian está ajudando Faustão a sortear 82 Kadetts Turim, mas em sua garagem só tem um Fiat Prêmio 1986.

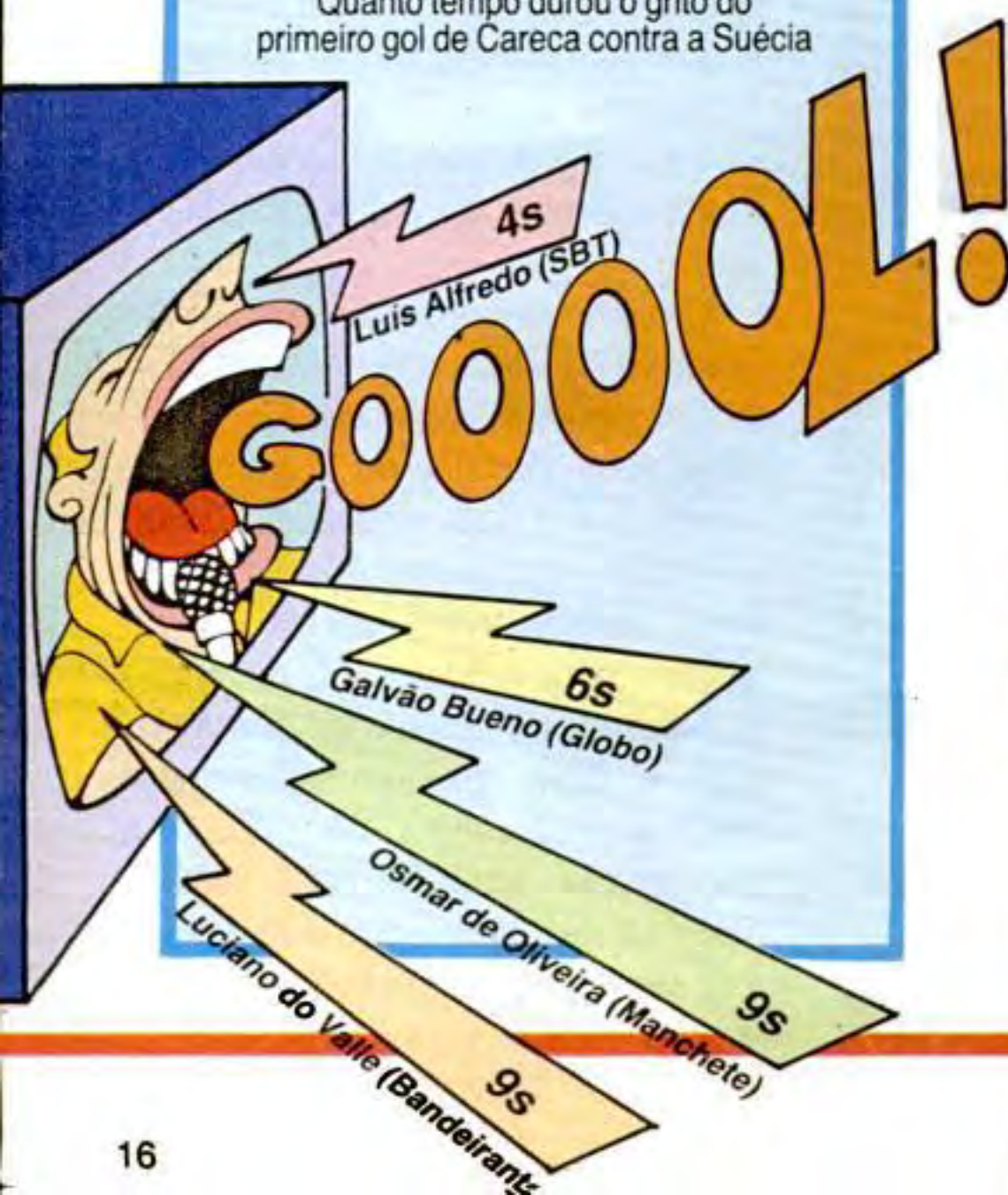
O *Bolão do Faustão* fez um brasileiro torcer contra o Brasil. Se a Suécia tivesse nos vencido, o paraense Almiro Gomes da Rocha teria faturado um carro: "Foi triste perder o Kadett, mas pelo menos ganhei uma bicicleta como prêmio de consolação".

COMENTÁRIO DA SEMANA:

"A Holanda pode fazer um gol, como pode não fazer ou até levar um contra"

Chico Anysio, no começo da partida Holanda x Egito

TÁ NA REDE!

Quanto tempo durou o grito do primeiro gol de Careca contra a Suécia

FM NA COPA

A Transamérica FM, líder em São Paulo, quer agarrar os torcedores com uma narração mais dinâmica e divertida dos jogos do Brasil: "Abaixe o som de seu televisor e ligue o rádio". Utilizando trinta vinhetas — incluindo até um relincho de cavalo para as faltas violentas —, ela mistura futebol, tietagem e o mais puro ufanismo. "Estamos atraindo o público jovem", explica Guilherme Cavallari Gomes, narrador das partidas. O som da Transamérica também pode ser sintonizado no Recife, em Fortaleza, Rio de Janeiro, Curitiba e Brasília.

SILVIO PORTO

Guilherme: até relincho de cavalo

BOLA BRANCA

- **A câmara no trilho que acompanha o jogo das laterais. É sensacional para tirar dúvidas sobre impedimento.**
- **Os comentários de Falcão na Manchete são precisos e dão de goleada nos demais.**

BOLA PRETA

- **Só Galvão Bueno viu Romário em campo no jogo Brasil x Suécia. Ainda bem que ele se corrigiu a tempo.**
- **"O jogo está fácil para a Argentina" (Pelé, na partida Argentina 0 x Camarões 1).**

Material com direitos autorais

INTERVALO

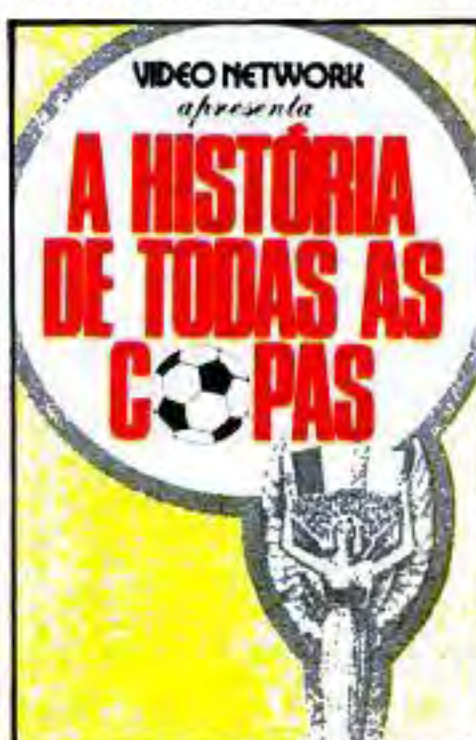
Também em Milão, os arrombadores de carros estão em moda. O repórter da Globo Carlos Dornelles perdeu uma mala cheia de roupas, passagem aérea de volta ao Brasil e equipamentos de VT e iluminação. Tudo estava no veículo alugado pela emissora. Como Dornelles, de 36 anos, precisa estar sempre bem vestido diante das câmaras, a Globo teve de gastar 36 000 cruzeiros em novas roupas. E Dornelles já desponta como o repórter brasileiro mais chique do Mundial.

FLAVIO CANALONGA

Dornelles: chique

VÍDEO

LOCADORAS PRECISAM DE REFORÇOS

As locadoras de vídeo têm pouco a oferecer para quem quer relembrar as Copas passadas. A fita mais completa é *A História de Todas as Copas* (VTI/Network, 85 min), com imagens raras, como todas as finais da competição de 1930 a 1982. Já *Brasil Tricampeão — Copa 70* (Transvídeo, 60 min) mostra só as partidas do Brasil no Mundial de 1970, mas a narração dos gols chega a ser irritante.

FOTOS NILTON CLAUDINO

O ZOOLÓGICO DA GLOBO

Para dar um toque de humor a sua cobertura, a Globo soltou uma zebrinha no campo. Ela fica cruzando a tela sempre que um favorito se dá mal. "Criamos vários leiautes para caracterizar os momentos mais importantes do jogo, como o gol", conta Delfim Fujiwara, diretor da equipe de arte. Fujiwara garante que o telespectador vai-se apaixonar também pelo Frango: "Ele sai voando, cresce e fica todo depenado no vídeo". Só não apareceu na falha do goleiro argentino Pumpido contra Camarões porque ainda não estava pronto. Que os goleiros se cuidem agora.

ESCOLHA O SEU PROGRAMA

	QUINTA 21	SEXTA 22	SÁBADO 23	DOMINGO 24	SEGUNDA 25	TERÇA 26	QUARTA 27
GLOBO	8h *Bom Dia, Itália* 12h Bélgica x Espanha (ou Coréia x Uruguai) 15h *Copa 90* 16h Inglaterra x Egito (ou Holanda x Eire)	8h *Bom Dia, Itália* 13h *Copa 90*	8h *Bom Dia, Itália* 12h Jogo a ser confirmado 14h *Esporte 90* 16h Jogo a ser confirmado 23h40 *Mesa-Redonda* (se o Brasil tiver jogado)	11h15 *Bom Dia, Itália* 12h Jogo a ser confirmado 16h Jogo a ser confirmado 17h55 Grande Prêmio do México de F 1 23h40 *Mesa-Redonda* (se o Brasil tiver jogado)	8h *Bom Dia, Itália* 12h Jogo a ser confirmado 15h *Copa 90* 16h Jogo a ser confirmado 23h40 *Mesa-Redonda* (se o Brasil tiver jogado)	8h *Bom Dia, Itália* 12h Jogo a ser confirmado 15h *Copa 90* 16h Jogo a ser confirmado	8h *Bom Dia, Itália* 13h *Copa 90*
BANDEIRANTES	11h *Esporte Total* 12h Bélgica x Espanha 14h VT Coréia x Uruguai 16h Inglaterra x Egito 18h VT Holanda x Eire 22h30 *Apito Final*	11h *Esporte Total* 22h30 *Apito Final*	11h *Esporte Total* 12h Jogo a ser confirmado 14h *Itália 90* 16h Jogo a ser confirmado 22h *Apito Final*	9h30 *Show do Esporte* 12h Jogo a ser confirmado 14h *Itália 90* 16h Jogo a ser confirmado 22h *Apito Final*	11h *Esporte Total* 12h Jogo a ser confirmado 14h *Itália 90* 16h Jogo a ser confirmado 22h30 *Apito Final*	11h *Esporte Total* 12h Jogo a ser confirmado 14h *Itália 90* 16h Jogo a ser confirmado 22h30 *Apito Final*	11h *Esporte Total* 22h30 *Apito Final*
SBT	11h30 *SBT Itália 90* 12h Bélgica x Espanha 15h30 *SBT Itália 90* 16h Holanda x Eire 19h30 *SBT Esporte* 22h VT Coréia x Uruguai 23h30 *SBT Itália 90* 0h30 VT Inglaterra x Egito	7h30 *A Copa das Copas* 11h30 *A Copa das Copas* 19h25 *SBT Esporte* 19h30 *A Copa das Copas* 0h30 *SBT Itália 90*	7h30 *A Copa das Copas* 11h30 *SBT Itália 90* 12h Jogo a ser confirmado 15h30 *SBT Itália 90* 16h Jogo a ser confirmado 19h25 *SBT Esporte* 0h30 *SBT Itália 90*	11h30 *SBT Itália 90* 12h Jogo a ser confirmado 15h30 *SBT Itália 90* 16h Jogo a ser confirmado 0h30 *SBT Itália 90* (Como é dia do *Programa Sílvio Santos*, a programação pode ser alterada)	11h30 *SBT Itália 90* 12h Jogo a ser confirmado 15h30 *SBT Itália 90* 16h Jogo a ser confirmado 19h25 *SBT Esporte* 19h30 *A Copa das Copas* 0h30 *SBT Itália 90*	7h30 *A Copa das Copas* 11h30 *SBT Itália 90* 12h Jogo a ser confirmado 15h30 *SBT Itália 90* 16h Jogo a ser confirmado 19h25 *SBT Esporte* 19h30 *A Copa das Copas* 0h30 *SBT Itália 90*	7h30 *A Copa das Copas* 11h30 *A Copa das Copas* 19h25 *SBT Esporte* 19h30 *A Copa das Copas* 0h30 *SBT Itália 90*
MANCHETE	7h *Copa Total* 11h *Manchete Esportiva* 12h Bélgica x Espanha 14h45 Compacto Coréia x Uruguai 15h45 *Copa Total* 16h Inglaterra x Egito 18h15 VT Holanda x Eire 23h35 *Toque de Bola*	7h *Copa Total* 11h *Manchete Esportiva* 11h30 *Raio X da Copa* 12h *Copa Total* 14h30 *Copa Total* 18h *Raio X da Copa* 23h35 *Toque de Bola*	7h *Copa Total* 11h *Manchete Esportiva* 11h45 *Copa Total* 12h Jogo a ser confirmado 15h45 *Copa Total* 16h Jogo a ser confirmado 22h30 *Toque de Bola*	7h *Copa Total* 8h Compactos da véspera 10h30 *Esporte e Ação* 11h45 *Copa Total* 12h Jogo a ser confirmado 14h *Copa Total* 15h45 *Copa Total* 16h Jogo a ser confirmado 18h *Copa Total* 21h45 *Gols da Copa* 23h30 *Toque de Bola* 0h30 Reprise dos jogos	7h *Copa Total* 11h *Manchete Esportiva* 11h45 *Copa Total* 12h Jogo a ser confirmado 14h30 *Copa Total* 15h45 *Copa Total* 16h Jogo a ser confirmado 0h35 *Toque de Bola*	7h *Copa Total* 11h *Manchete Esportiva* 11h45 *Copa Total* 12h Jogo a ser confirmado 14h30 *Copa Total* 15h45 *Copa Total* 16h Jogo a ser confirmado 23h35 *Toque de Bola* 1h Reprise dos jogos	7h *Copa Total* 11h *Manchete Esportiva* 11h30 *Raio X da Copa* 12h *Copa Total* 14h30 *Copa Total* 18h *Raio X da Copa* 23h35 *Toque de Bola* 1h Reprise dos jogos

Programação fornecida pelas próprias emissoras de TV

Material com direitos autorais

MONTERO NÃO PERDOA, MARCA

Depois que foi erradamente apontado autor do gol (contra) brasileiro, o zagueiro Montero mostra como prefere marcar

FOTOS PEDRO MARTINELLI

ADIVINHA QUEM TOMA VELHO BARREIRO

Nem a vodca sueca ou o velho malte escocês supera a caninha tupiniquim, o mais puro combustível da alegria

Material com direitos autorais

QUAL É O PENTE QUE TE PENTEIA?

O cabeludo colombiano Valderrama ficou injuriado com Mubarak, dos Emirados Árabes, que arrepiou na marcação

TEMP SPORT/SENEPAR PAMANET

RASGANDO A CELESTE

O espanhol não respeitou a mística da camisa celeste e entrou rasgando na disputa com o uruguaio Herrera

PEDRO MARTINELLI

ALL SPORT/SIMON BRUTY

FESTA RICA

Não há dinheiro que pague a festa da Costa Rica na vitória contra a Escócia. Recompensa para um time que está longe de alcançar fama e fortuna

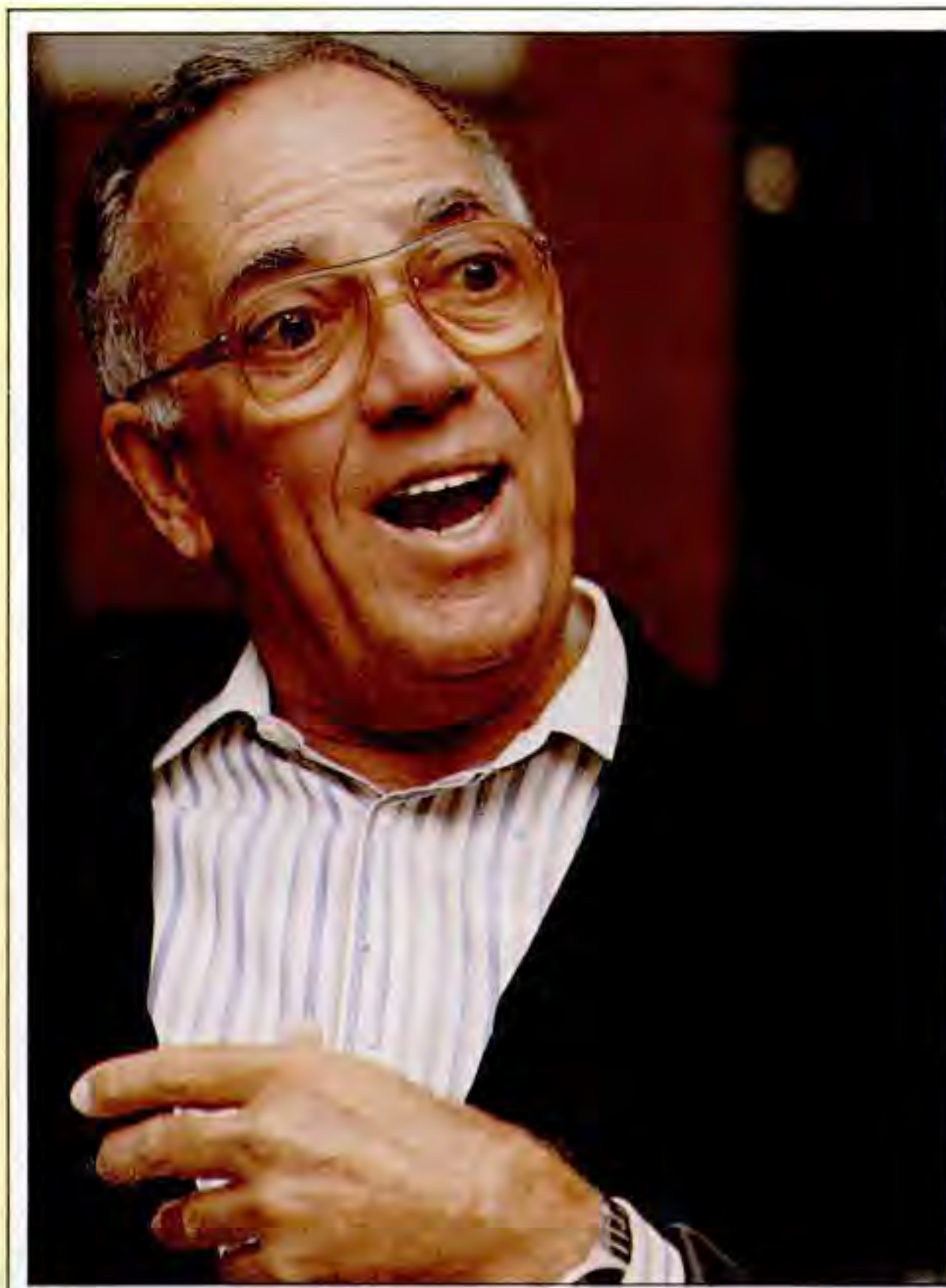
Material com direitos autorais

ENTREVISTA

ARMANDO NOGUEIRA

COM BEBETO NO TIME E ROMÁRIO NO BANCO

FOTOS NELSON COELHO

Para o experiente jornalista, que já cobriu dez Copas, a Seleção Brasileira tem um esquema defensivo demais e só chegará ao tetra com três jogadores no ataque

Experiência é o que não falta a Armando Nogueira — quarenta anos de profissão e dez Copas do Mundo —, que está de volta, após dezesseis anos, com uma coluna diária em 22 jornais do país. E é com essa autoridade que ele revela ao repórter **Jorge Luiz Rodrigues** suas preocupações com o esquema defensivo da Seleção Brasileira. Para o jornalista, o sistema de Lazaroni peca por deixar dois jogadores semelhantes (Dunga e Alemão) numa mesma faixa do campo, prejudicando o desempenho de Valdo. "Eu escalaria Bebeto e deixaria Romário no banco", sugere o famoso colunista, que ainda aposta numa fórmula "mais brasileira".

Sua maior preocupação neste Mundial, porém, é o nível de arbitragem. "Os juízes podem salvar ou enterrar uma Copa", avisa. Apesar desses problemas, Nogueira destaca a evolução das equipes africanas e o jogo ofensivo de Itália e Alemanha, "que estão contrariando o rótulo de seleções defensivas". Sem esconder uma grande saudade, ele reconhece que o futebol mudou muito e torce pela recuperação da Holanda e o crescimento do Brasil para chegarem à final do dia 8 de julho.

PLACAR — *Logo na primeira rodada, favoritos como Holanda, Argentina e União Soviética fracassaram diante de agradáveis surpresas, como Egito, Camarões e Romênia. O futebol africano, particularmente, evoluiu muito. Você acredita que eles ainda causarão muitos estragos na Itália?*

ARMANDO NOGUEIRA — O que acontece em Copa do Mundo não é mais surpresa. Os africanos, por exemplo, já fazem por merecer mais uma vaga, além das duas que dispõem na fase final. O Egito teve uma exibição de gala contra a Holanda. Se estivessem vestindo a camisa laranja, naquele jogo, ninguém diria que se tratava de uma zebra.

PLACAR — *É possível para uma equipe talentosa, mas sem experiência, como a do Egito, passar para a segunda fase?*

ARMANDO NOGUEIRA — Depende muito. Geralmente, essas equipes mudam o estilo próprio, tentando um jogo mais ousado a partir do primeiro ou do segundo sucesso. Isso, quando acontece, causa um naufrágio. Em todo caso, o Egito já faz parte de um momento marcante do Mundial.

PLACAR — *Quem mais se destacou até agora?*

O Brasil precisa de um regente no meio-campo. Alguém menos pesado e mais brilhante que Alemão e Dunga

ARMANDO NOGUEIRA — Sem dúvida, Alemanha Ocidental e Itália, que estão contrariando o rótulo de futebol defensivo imposto ao longo dos anos. As duas seleções atacam muito, sem deixar de lado a competência na hora de marcar.

PLACAR — *Isso significa que já pintaram os finalistas?*

ARMANDO NOGUEIRA — De forma alguma. Uma equipe pode começar muito bem e fracassar nas fases decisivas. Esta Copa, como a última, é muito longa. São trinta dias de pressão, que podem influir no resultado final. Muita história ainda precisa ser contada.

PLACAR — *E os favoritos, como Brasil, Holanda e Argentina? Como você analisa o desempenho dessas três seleções?*

ARMANDO NOGUEIRA — Todas ficaram aquém das expectativas. A Argentina tem um time que envelheceu muito rápido e Maradona está sentindo isso, mas a Holanda tem muitos craques e ainda deve se recuperar.

PLACAR — *E o Brasil? Você confia na seleção de Lazaroni?*

ARMANDO NOGUEIRA — A solução para o Brasil está no banco de reservas

Material com direitos autorais

ou até fora dele. Nosso time carece de um regente. No momento não vejo alguém em condições de executar tal tarefa. Alguém menos pesado e mais brilhante que Alemão e Dunga.

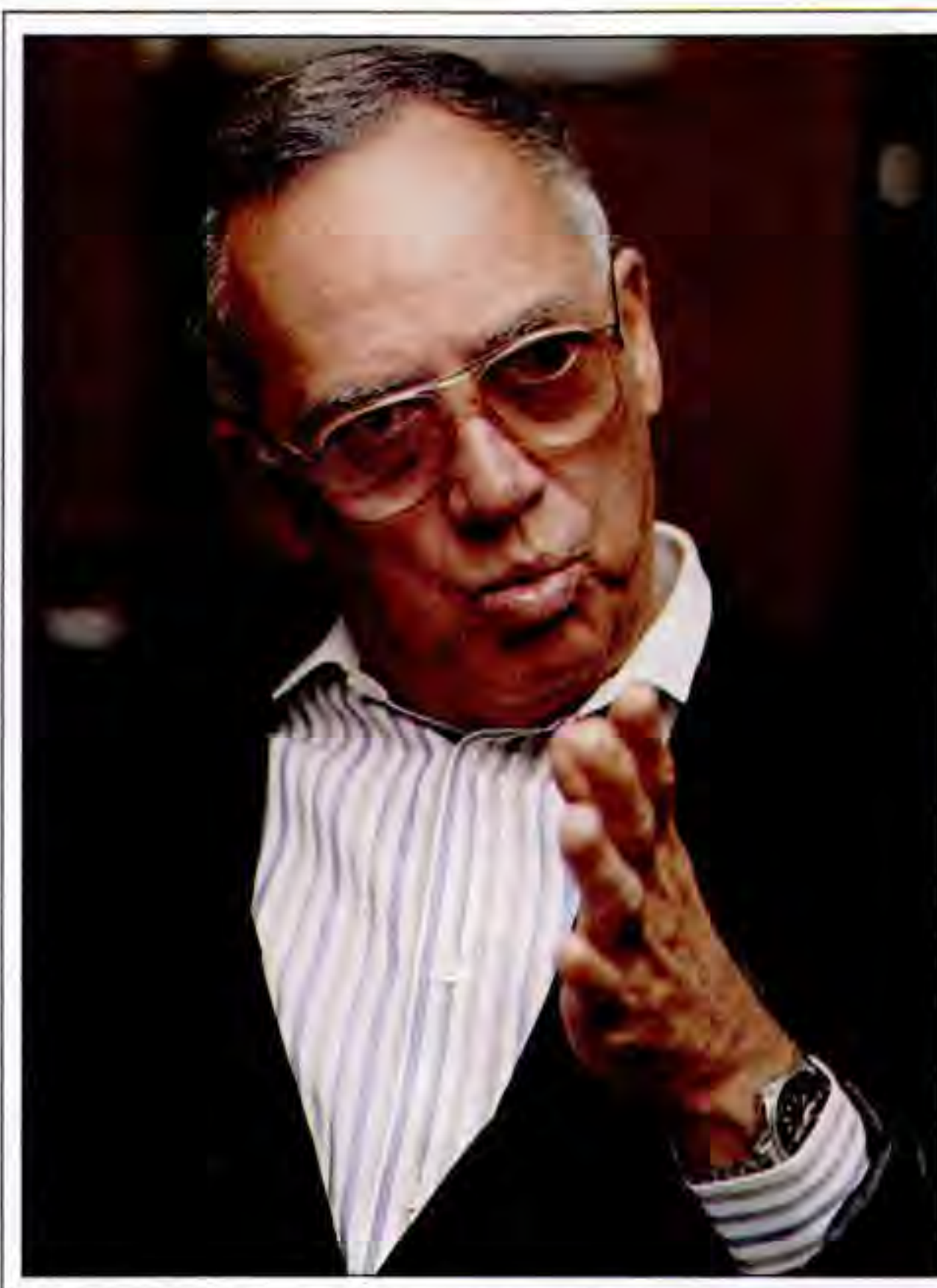
PLACAR — *O figurino europeu lhe agrada?*
ARMANDO NOGUEIRA — Não, embora eu reconheça que o futebol moderno não permite mais jogar pensando só em atacar. Mas é um erro concentrar jogadores no meio-campo, sem diversificação de características. Alemão e Dunga ocupam o mesmo espaço e isso é uma redundância, pois eles são muito parecidos. Assim, Valdo fica hipnotizado, preocupando-se mais com a cobertura em vez de criar. Temos um meio-campo consistente, mas pouco criativo.

PLACAR — *Escalar três atacantes resolveria o problema?*
ARMANDO NOGUEIRA — Bebeto ou Romário daria mais mobilidade ao time. No momento, eu escalaria Bebeto e deixaria Romário no banco.

PLACAR — *Assim será possível vencer o Mundial?*
ARMANDO NOGUEIRA — É difícil falar agora, mas Lazaroni tem uma fórmula mais brasileira que essa. Se a atual não der certo, ele tira um beque e coloca outro atacante. Chega a ser irônico como o Uruguai, um país pequeno, tem quatro titulares no ataque, enquanto nós, com 140 milhões de habitantes, só escalamos dois.

PLACAR — *Então o Brasil só tem chances com Bebeto e Romário?*
ARMANDO NOGUEIRA — Bebeto acelera e desacelera com precisão e Romário é muito positivo. São dois grandes jogadores, mas o futebol costuma quebrar a nossa cara. Temos de ter prudência e o charme disso é a gloriosa incerteza do esporte.

PLACAR — *Foi essa alegria que o fez voltar a escrever, depois de dezesseis anos, uma coluna diária sobre futebol?*
ARMANDO NOGUEIRA — Acompanho o esporte desde garoto. Tentei jogar tênis e futebol, mas fracassei. Embora seja um amor mal-correspondido, nem por isso vou trair minha paixão pelo esporte.

PLACAR — *O que mudou no futebol nesse tempo longe do jornalismo esportivo?*
ARMANDO NOGUEIRA — Do ponto de vista da coluna, não é difícil. Acho que voltei mais seguro, confiante e severo.

PLACAR — *O que o levou a produzir uma coluna emocionante sobre Renato Gaúcho?*
ARMANDO NOGUEIRA — No fundo, é uma nostalgia. Ponta é como mico-leão: espécie em extinção. Renato é irreverente e eu sou do tempo de Canhoteiro, Durval e Tesourinha. Raramente você via um ponta equilibrado.

PLACAR — *Renato tem esse perfil meio louco?*
ARMANDO NOGUEIRA — Ele é imprevisível. Agride, parte para cima, faz doideiras de vez em quando. Temos de preservar os Renatos da vida.

PLACAR — *Essa arte está no fim?*
ARMANDO NOGUEIRA — Maradona é o único gênio do futebol atual, mas existem muito mais bons jogadores do que se imagina, como Gullit, Van Basten, o inglês Barnes e os uruguaios Rubén Paz, Sosa e Francescoli. Os esquemas de jogo é que asfixiam os talentos.

PLACAR — *Como assim?*
ARMANDO NOGUEIRA — O investimento brutal que se fez na preparação física reduziu os espaços e mudou a maneira de jogar. Somos escravos do tempo e do espaço. As grandes individualidades ficaram prejudicadas. Outra limitação é a má qualidade dos árbitros, mesmo em Copa do Mundo. Eles são omissos e se acomodam. No Mundial de 1986, Maradona só não foi exterminado porque é meio filho dos ventos. Pressente o pontapé. Mas foi uma barbaridade.

Quem enterra ou salva um Mundial são os juízes. Se eles forem incompetentes ou acomodados não há jeito

PLACAR — *Qual o futuro do futebol sem maior rigor nas arbitragens?*
ARMANDO NOGUEIRA — Quem enterra ou salva uma Copa são os juízes. Se eles são incompetentes ou acomodados, não há jeito. Por mais que o treinador queira prender o adversário numa camisa-de-força, se o craque não levar pontapé acabará sempre encontrando uma solução.

PLACAR — *E o que você pensa da proposta de se alterar o tempo de jogo para quatro períodos de 25 minutos?*
ARMANDO NOGUEIRA — O jogo de futebol é como uma peça teatral de dois atos. Como são 45 minutos, dá tempo de ganhar intensidade. Com quatro de 25, temo que perca em continuidade, ritmo e dramaticidade.

PLACAR — *Que mudanças você faria?*
ARMANDO NOGUEIRA — O primeiro passo é mudar a cabeça dos árbitros. Nas regras mesmo, apenas a cobrança de lateral com o pé e o fim dos impedimentos em tiro livre. Só com essas duas mudanças, o jogo se tornaria mais dinâmico.

PLACAR — *Existe alguma comparação entre as seleções de 1958, 1962 e 1970 com a atual?*
ARMANDO NOGUEIRA — O futebol mudou e só um computador diria se aquelas equipes venceriam o Mundial de 1990. Mas, saudosismo à parte, o futebol do passado me dava muito mais prazer.

PLACAR — *E a Copa da Itália será mesmo a Copa do defensivismo?*
ARMANDO NOGUEIRA — Estamos generalizando uma coisa que acontece no Brasil. Não vejo tantas preocupações defensivas em muitas seleções. Vejo, sim, todas mais bem distribuídas em campo do que a nossa.

PLACAR — *Quem você aposta para fazer a finalíssima do dia 8 de julho?*
ARMANDO NOGUEIRA — A Holanda tem uma face poética, meio cigana. Acho que já merece o título e espero que faça a final. Com o Brasil, é claro. □

Material com direitos autorais

A SELEÇÃO DA SEMANA

Esta é a segunda equipe formada por PLACAR com os melhores jogadores da Copa. Desta vez, foram analisadas as partidas entre os dias 12 e 17 de junho

PREUD'HOMME — **Bélgica**

Apontado como o melhor goleiro do mundo, o belga Preud'Homme conseguiu conter a reação uruguaia com defesas sensacionais e saídas precisas pelo alto. Transmite muita segurança ao resto do time.

IBRAHIM HASSAN — **Egito**

O número 2 do Egito é um ala digno dos melhores times europeus. Contra a Holanda, dedicou-se ao apoio. Diante dos irlandeses, manteve o bom nível, mesmo preocupado com a marcação.

KADLEC — **Tchecoslováquia**

Anulou Polster, Rodax e todo e qualquer austríaco que caiu no seu setor, na sexta passada. Foi firme na marcação por baixo e eficiente na disputa das jogadas aéreas.

RICARDO GOMES — **Brasil**

O capitão brasileiro calou definitivamente as críticas. Embora a Costa Rica se recusasse a atacar, sábado, o zagueiro mostrou firmeza e chegou a se aventurar bem ao ataque.

DE WOLF — **Bélgica**

Marcou contra a Coréia do Sul o que até a segunda rodada foi o gol mais bonito do campeonato. Contra o Uruguai tomou conta do lado esquerdo da defesa com a mesma competência.

VÖLLER — **Alemanha**

Com um futebol solidário, Völler aparece mais para a equipe que para a torcida. Contra os Emirados Árabes, fez dois gols e participou de várias jogadas de perigo. É peça importante para a engrenagem da Alemanha Ocidental funcionar com perfeição.

MICHEL — **Espanha**

Sozinho, o meia exterminou a Coréia do Sul ao marcar três golaços e despistar a marcação com sua constante movimentação. De quebra, calou a boca dos críticos que não o queriam na Seleção por causa da má fase.

KUNDE — **Camarões**

Com a experiência de quem disputou a Copa de 1982, Kunde, 34 anos, transforma-se numa barreira à frente da defesa de Camarões. Joga também de líbero ou no miolo da zaga.

GASCOINE — **Inglaterra**

O meia inglês participou dos melhores ataques da equipe. Com habilidade e rapidez, fez arrancadas que desarrumaram a defesa holandesa. Só precisa controlar o gênio irritadiço.

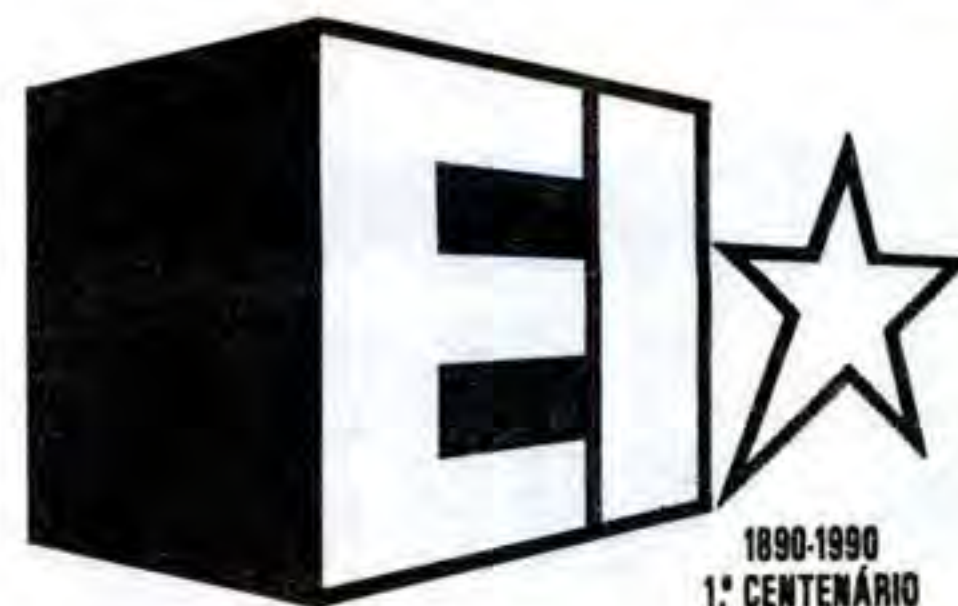
MATTHÄUS — **Alemanha**

Se continuar com este futebol, o alemão Matthäus vai figurar todas as semanas na seleção do Mundial da Itália. É o cérebro do estonteante ataque montado por Franz Beckenbauer.

MILLA — **Camarões**

O atacante provou que não desperdiçou os ensinamentos de uma carreira que o colocou, aos 38 anos, como o maior ídolo de Camarões. Soube usar seu gás nos momentos certos.

Material com direitos autorais

Você vai conhecer aqui o primeiro passo para transformar sua vida profissional

Hoje em dia, a ordem é economizar. Essa regra se aplica especialmente a aparelhos eletrônicos. Houve tempo em que um rádio avariado era simplesmente trocado por um novo. Agora, isso já é impossível para faixas cada vez maiores da população.

Essa mudança de comportamento interessa a você. Como?

É simples. As **Escolas Internacionais do Brasil**, a mais tradicional organização educacional à distância do mundo, desenvolveu uma metodologia simples e eficiente através da qual você pode transformar sua vida aproveitando essa oportunidade única de abrir seu próprio negócio ou disputar em vantagens os melhores empregos e salários.

É o curso de Eletrônica, Rádio e Televisão das **Escolas Internacionais.** Em poucos meses, você estará habilitado a montar e consertar aparelhos de som e de vídeo, rádios e outros equipamentos eletrônicos.

Quer dizer, você vai estar apto a montar sua própria oficina de reparos, assegurando lucros e crescimento profissional.

O aprendizado se desenvolve através de lições claras e muito bem ilustradas, orientando-o tanto em aspectos teóricos quanto práticos. Você recebe em sua casa todo o material didático e tudo o que for necessário para um rápido e eficiente aprendizado. E, no final do curso, as **Escolas Internacionais** enviam seu **Certificado de Aprovação,** documento que goza de prestígio internacional.

Não perca essa oportunidade de dar um verdadeiro salto profissional. Faça como os **12 milhões de alunos,** de todas as faixas etárias, que já aprovaram, desde 1890, o exclusivo método de ensino das

Escolas Internacionais

ESCOLAS INTERNACIONAIS DO BRASIL
Caixa Postal 6997
CEP 01051 - São Paulo - SP
Sede: Rua Dep. Emilio Carlos, 1257
Osasco - SP
Tel: (011) 703-9489

PLANO ESPECIAL - 12 MESES -

Se você deseja receber **já na próxima semana** a primeira remessa de lições em sua casa, envie, junto ao cupom anexo um cheque ou vale postal no valor de **Cr$ 1.200,00***. Se preferir, **não mande dinheiro agora.** Efetue a sua matrícula pelo **Sistema de Reembolso Postal,** e pague somente ao receber os materiais.

* Valor da 1ª mensalidade do Curso de **Eletrônica, Áudio, Rádio e Televisão.** Preços válidos até **10/07/90.** Após esta data, matrículas sujeitas a reajustes.

Desejo receber **gratuitamente** e sem nenhum compromisso o catálogo de informações do Curso Completo de **Eletrônica, Áudio, Rádio e Televisão** das Escolas Internacionais.

Nome ______________________________

Endereço ______________________________

______________________________ nº ______

Bairro ______________________ CEP ______

Cidade ______________________ Estado ______

(Não desejando recortar a revista, envie uma carta com os dados acima.)

PL.1844

Material com direitos autorais

A ALEMANHA ARRASA

FORÇA TOTAL

Comandada pelo meia Matthäus, a Seleção estraçalha os primeiros rivais e, com seu futebol moderno, surge como a grande favorita do Mundial

PEDRO MARTINELLI

Depois de ser vice-campeão em 1982 e 1986, Matthäus esbanja confiança na Itália: "Minha terceira final será a boa"

Por **JORGE LUIZ RODRIGUES**

Dias antes de viajar para a Itália, Franz Beckenbauer, técnico da Alemanha Ocidental, foi categórico. "O jogo contra a Iugoslávia será o termômetro de nossas chances na Copa", afirmava, consciente de que os fracos resultados durante a preparação tinham abalado a confiança do time.

Bastaram 90 minutos — e uma espetacular goleada de 4 x 1 na estréia — para que tudo mudasse. O próprio treinador jogou fora a cautela. "Viemos para ganhar e vamos ganhar", proclamou quem, há poucas semanas, sonhava, "pelo menos, chegar às semifinais."

Na rodada seguinte, outro massacre. Desta vez, foram 5 x 1 sobre os pobres árabes dos Emirados, resultado que transformou a Alemanha na grande força da primeira fase — superior até à anfitriã Itália. Mas, se o time passa para as oitavas-de-final na condição de maior favorito ao título, deve muito ao hoje eufórico Franz Beckenbauer, 45 anos e 103 partidas com a gloriosa camisa branca da Seleção. "Foi só dar-lhe tempo para juntar as peças que os resultados começaram a aparecer", explica o ala-esquerdo Brehme, 29 anos, um dos pilares do time.

Com paciência, o *Kaiser*, co-

O técnico Beckenbauer: "Vim para ganhar e vou ganhar"

ABRIL

Material com direitos autorais

SERGIO SADE

O ala-esquerdo Brehme, uma das peças-chaves do time: "Deram tempo para o treinador e os resultados estão aparecendo"

mo é conhecido, montou um esquadrão cheio de talento e vitalidade. Ao mesmo tempo, fugiu de erros do passado, quando as diferenças pessoais entre os craques desestruturaram a Seleção. "Beckenbauer sabe dialogar", testemunha o atacante Klinsmann. "Por isso conseguiu domar o grupo."

Jürgen Klinsmann, 25 anos, faz parte da espinha dorsal do time ao lado do meia Matthäus e Brehme, todos da Internazionale. A imprensa alemã costuma alfinetar Beckenbauer dizendo que, taticamente, sua Seleção é apenas uma cópia da equipe de Milão. Não deixa de ser verdade. Principalmente no caso de Matthäus.

A importância desse meia de 29 anos é indiscutível. Como na Inter, ele mostra uma vitalidade impressionante para correr, lançar, criar espaços e, como se não bastasse, fazer gols. Trata-se de um exímio chutador de média e longa distâncias.

O ex-jogador do Bayern de Munique também é um líder nato. Não nos moldes dos polêmicos Breitner *(veja o quadro)* e o goleiro Schumacher. Matthäus lembra mais o próprio Beckenbauer. Fala baixo, raramente grita fora de campo, mas é convincente quando exprime seus pontos de vista. "Minha terceira final será a boa", proclama convicto.

Em 1982, na Espanha, ele tinha 21 anos e só jogou duas vezes. Quatro anos mais tarde, no México, já era titular absoluto e viu a Alemanha sair derrotada pela segunda vez consecutiva, na decisão. "Mas agora temos uma mistura mais homogênea de talento e força", festeja Matthäus.

Na verdade, a receita da Alemanha para armar um excelente time não é complicada. O líbero Klaus Augenthaler fica na sobra e, muitas vezes, aparece no ataque para cabecear ou soltar uma bomba de pé direito. Na zaga, jogam os eficientes Berthold e Buchwald, que volta para a reserva quando o titular Khöler se recuperar de um estiramento. Fundamentais no esquema, com seus constantes avanços, são os alas Reuter e Brehme. Já o trio de meio-campo, Hässler, Uwe Bein e o festejado Matthäus, mostra como é possível criar sem deixar de combater. Völler e Klinsmann formam a rapidíssima e incansável dupla de ataque. Quem destoa no time é Bodo Illgner, um goleiro de regular para bom.

Em campo, o resultado é impressionante: velocidade no contra-ataque, deslocamentos e pressão total em cima do ponto fraco adversário. Tudo feito com aplicação e disciplina tática invejáveis.

O objetivo dos alemães nesta fase inicial partiu de um princípio simples. Terminando em primeiro lugar no Grupo D, o time se mantém em Milão até as semifinais. Uma vantagem nada desprezível, pois boa parte da cidade torce pela equipe graças às grandes atuações de Brehme, Klinsmann e Matthäus na Inter.

É por tudo isso que Franz Beckenbauer parece definitivamente despido de qualquer modéstia. "Somos um país acostumado a decidir e não temos falhas", orgulha-se o técnico, que, depois de oito anos, pretende abandonar a Seleção. Sem antes, porém, repetir o título mundial conquistado, como jogador, em 1974. "Quero vencer e vim aqui para conseguir meu ideal." □

PAUL BREITNER

CHEGA DE ESPETÁCULO

Campeão do mundo em 1974 e vice em 1982, o ex-lateral e, mais tarde, volante Paul Breitner desembarcou na Itália como enviado especial do jornal *Die Zeitung*. No papel de comentarista, o ídolo alemão, 38 anos, repete as mesmas atuações do passado, quando sempre criava polêmicas com suas opiniões inteligentes e, principalmente, sinceras.

PLACAR — *De ídolo a colunista do* Bild-Zeitung. *O que Paul Breitner escreve sobre a Copa para 5 milhões de leitores na Alemanha?*

BREITNER — Escrevo, principalmente, que Itália, Brasil e Alemanha são meus favoritos no Mundial. A Alemanha em segundo plano.

PLACAR — *Mas a Alemanha começou arrasando...*

BREITNER — Jogamos magnificamente contra a Iugoslávia, mas quero ver nosso time atuar mais vezes. Uma coisa está clara: a equipe atual é melhor que aquela vice-campeã em 1986.

PLACAR — *Qual será a chave do sucesso alemão na Copa?*

BREITNER — Matthäus, Brehme e Klinsmann formam o ponto forte. Muita gente diz que a Seleção deveria ser formada apenas por jogadores da Liga Alemã. Uma idiotice. Matthäus jamais atingiria o nível técnico e tático atual se continuasse no Bayern de Munique.

PEDRO MARTINELLI

"A Alemanha está em segundo plano, atrás de Brasil e Itália"

PLACAR — *E a Seleção Italiana?*

BREITNER — Os estrangeiros trouxeram progressos. Antes, o campeonato era um festival de 0 x 0. Agora, com tantos craques, os italianos também passaram a dar tudo pela vitória.

PLACAR — *O Brasil mais defensivo ainda tem seu voto?*

BREITNER — O Brasil formou a seleção com maiores chances de ganhar um Mundial desde 1970. Tem em Lazaroni um técnico voltado para o título e não para dar espetáculo.

PLACAR — *Espetáculo não é importante?*

BREITNER — Não para ganhar título. O torcedor brasileiro reclama porque gosta de se embebedar com seu próprio jogo. Mas bêbado não faz nada direito. O Brasil veio para ganhar e não para ser entorpecido por uma de suas virtudes — a boa técnica.

Material com direitos autorais

ROMÊNIA

EXPORTAR É O QUE IMPORTA

TEMP SPORT

O ponta e artilheiro Lacatus deve ir para a Fiorentina, mas está preocupado com a situação de seu país

Depois da vitória de 2 x 0 sobre a União Soviética, na estréia, a Seleção da Romênia se transformou no principal alvo dos grandes clubes europeus, uma situação inédita até o Natal do ano passado, quando o regime do ditador Nicolau Ceaucescu chegou ao fim. Com as novas liberdades políticas, a boa campanha nas eliminatórias e a apresentação convincente contra os soviéticos, os jogadores romenos começaram a ser procurados e, se depender do interesse demonstrado, quase todo o time deverá sair do país após o Mundial.

O primeiro a acertar sua transferência foi o meia Gheorghe Hagi, o "Maradona do Leste", já contratado pelo Real Madrid. Outro que está tratando de sua saída é o volante Ioan Sabau, em negociações com o Feyenoord, da Holanda. Assim também o artilheiro Lacatus devc ir para a Fiorentina, o atacante Raducioiu para o Bari ou Anderlecht e o zagueiro Popescu para o Lecce ou Colônia. Na mesma mira estão o goleiro Lung (Olympiakos), os zagueiros Andone, Klein (procurados por holandeses) e Rednic (Bélgica), e o meia Mateut (Panathinaikos).

Enquanto as negociações não se confirmam, os romenos estão mais preocupados com a situação de seu país, abalado recentemente por terremotos e choques entre manifestantes e tropas do governo. Os telefones não param de funcionar na concentração, com os jogadores querendo saber notícias de seus familiares. "É uma fase difícil para nosso país, mas torcemos para tudo voltar ao normal", resumiu o ponta Lacatus.

PEDRO MARTINELLI

O sonho do goleiro é disputar a final da Copa e chegar aos 125 jogos

120 JOGOS NA SELEÇÃO

O ETERNO SHILTON

Como se não bastassem a importância da luta entre duas grandes potências do futebol mundial e a grande expectativa pelo confronto das duas perigosas torcidas, a partida de sábado entre Inglaterra x Holanda serviu para marcar o primeiro grande recorde da Copa. Nela, o goleiro inglês Peter Shilton, 40 anos, completou 120 jogos oficiais com a camisa da Seleção, uma marca difícil de ser alcançada por qualquer outro craque em atividade.

Quem mais se aproxima é o suíço Heinz Hermann (102 jogos), mas, como ele já tem 33 anos e atua no meio-campo, as chances de alcançar Shilton são mínimas. Os outros que chegaram perto já não estão mais em atividade *(ver o quadro)*. Agora, a expectativa de Shilton (recordista também na Liga Inglesa com novecentos jogos) é encerrar a carreira com a camisa da Seleção na partida número 125, mais exatamente na finalíssima da Copa.

ANTIGOS RECORDISTAS

PAT JENNINGS (IRLANDA DO NORTE)	119
BJÖRN NORDQVIST (SUÉCIA)	115
DINO ZOFF (ITÁLIA)	112
OLEG BLOKHIN (URSS)	109
BOBBY MOORE (ING)/BOLONI (ROM)	108
BOBBY CHARLTON (INGLATERRA)	106
BILLY WRIGHT (INGLATERRA)	105

POBRE DASAEV

Com 33 anos e 96 jogos pela União Soviética, o goleiro Rinat Dasaev sonhava chegar ao número 100, mas foi infeliz na estréia e acabou fora da equipe. Frustrado, já pensa na Copa de 1994

SERGIO SADE

Material com direitos autorais

Os Leões Indomáveis comemoram mais um gol no Mundial: ascensão técnica graças à seriedade exigida pelo treinador soviético

CAMARÕES ATACA NA COPA

A EVOLUÇÃO INDOMÁVEL

Na Copa da África, em março passado, os Leões Indomáveis da Seleção de Camarões colocaram o rabo entre as pernas e se resignaram com a humilhante desclassificação ainda na primeira fase. Três meses depois, mais exatamente no dia 8 de junho, aquele feroz grupo de camisas verdes afiou as garras e mostrou que não era tão manso e inofensivo quanto se imaginava. No futurista Estádio de San Siro, em Milão, 74 000 atônitos torcedores viram a poderosa Argentina perder por 1 x 0 para Camarões na inauguração da Copa da Itália. Em seguida, a nova sensação rugiu forte também contra a Romênia e venceu por 2 x 1.

Ao somar quatro pontos no Grupo B, Camarões foi a primeira Seleção a garantir presença nas oitavas-de-final. Fruto de um trabalho que se intensificou a partir do satisfatório desempenho no Mundial da Espanha, em 1982, quando empatou seus três jogos. Importou o técnico soviético Valeri Nepomniacij, discípulo do xará Valeri Lobanovski, comandante da União Soviética, que logo exigiu seriedade: "Acomodação não nos levará a lugar algum", ensinou. Apesar dos atropelos na comunicação, o treinador — sempre com um intérprete a tiracolo — reuniu 22 jogadores com apetite leonino.

Milla em ação contra a Argentina: aos 38 anos, é de novo a sensação de Camarões

Onze atuam na Primeira Divisão de Camarões, oito estão espalhados na França, um joga na Espanha e outro na Suécia. Apenas Roger Milla, 38 anos, não tem clube. Idolatrado em Camarões, o craque aposentado atendeu ao apelo do presidente Paulo Biya para participar da Copa. Ao marcar os dois gols diante da Romênia, virou amuleto de uma equipe que acredita em bruxarias para atacar com sucesso os inimigos. Uma arma extra para chegar longe na competição e mostrar seu talento em ascensão. E cada vez mais indomável. ○

A Seleção do Egito contou com uma torcida especial nas partidas contra Holanda e Eire. Duzentos cadetes da Marinha egípcia, que desembarcaram da fragata *Aida III* no porto de Palermo para incentivar uma das surpresas do Mundial. A animação dos futuros oficiais fizeram os brasileiros lembrar com saudade os cadetes da Escola Naval que deixaram o navio *Custódio de Mello* para transbordar alegria nos jogos da Copa da Espanha, em 1982.

Enquanto Argentina e Camarões abriam a Copa, dia 8 passado, o inglês Chris Bridger festejava o nascimento de sua filha em Londres. Eufórico, cometeu uma extravagância ao batizá-la com os nomes das mulheres dos principais jogadores da Inglaterra. Ficou assim: Julie Sarah Sandra Wendy Heather Rita Karen Denise Shelley Sue Michelle Rachel Marine Suzie. "Quando crescer, ela poderá optar pelo nome que preferir", afirmou o pai.

O lendário goleiro tchecoslovaco Masopust, vice-campeão mundial em 1962, virou peça decorativa na delegação que está hospedada no Hotel La Pace, em Terne. Encarregado de zelar pela segurança dos jogadores da Tchecoslováquia, ele teve sua missão suavizada pela ação dos *carabinieri*, que escoltam os atletas a cada passo. De papo para o ar, Masopust aproveita para passear pelas suntuosas vias italianas. Que empreguinho bom!

FOTOS PEDRO MARTINELLI

VONTADE DE JOGAR

Dois escoceses ilustres viram sua Seleção fracassar contra Costa Rica: o ator Sean Connery e o cantor **Rod Stewart,** *um ex-jogador que faria melhor que muitos conterrâneos se estivesse em campo*

Material com direitos autorais

Assegure seu futuro !

Faça você também o que já fizeram

DOIS MILHÕES E QUATROCENTAS MIL PESSOAS !

Nossa escola atinge, com rapidez e eficiência, todos os pontos do território brasileiro, ministrando, através de professores altamente especializados, um ensino minucioso e objetivo, de resultados práticos imediatos.

AFINAL SÃO 48 ANOS DE EXPERIÊNCIA !

Instituto Universal Brasileiro

A maior e mais perfeita organização de ensino a distância do país !

Eletrônica Básica Radiotécnico Televisão

Preto e Branco e a Cores

Neste curso você irá familiarizar-se com a
matéria, identificando componentes, conhe-
cendo circuitos e sistemas, realizando tes-
tes práticos no Laboratório Experimental
Eletrônico. Ao montar um Radiorreceptor
aprenderá tudo sobre recepção, ajustes, de-
feitos e consertos de Aparelhos de Rádio.
Noções teóricas e práticas de TV preto e
branco e a cores completarão seus estudos.
Todo o material necessário será enviado
gratuitamente durante o curso.

Desenho Artístico e Publicitário

Seu talento e capacidade criativa serão
desenvolvidos através do desenho dos
objetos mais simples até a representa-
ção do corpo humano, prespectiva, de
coração de interiores, pintura, etc. O de-
senho de letras, elaboração do anúncio,
desenho animado e inúmeras técnicas da
Arte Publicitária completarão o curso.

Corte e Costura

Esta é a opção para você que deseja costurar para si própria e para a família, ou quer se realizar profissionalmente e aprender todas as técnicas desta incrível atividade. O programa é completo e vai desde as primeiras noções de desenho de moldes, corte e costura. Você aprenderá a confeccionar os mais variados modelos.

Fotografia

Nosso curso é um convite para que você penetre no maravilhoso e deslumbrante mundo da imagem. Você aprenderá a utilizar corretamente a sua câmara fotográfica e revelar seus próprios filmes. Conhecerá todos os segredos da fotografia, e saberá gravar, para sempre, os acontecimentos mais importantes da sua vida, podendo ainda ganhar muito dinheiro.

Supletivos de 1.º e 2.º Graus

A solução prática para quem quer iniciar ou completar sua formação cultural. Através desses Cursos você se prepara adquirindo conhecimentos de Matemática, Português, História, Geografia, Ciências, Biologia, Química, Física, etc, tornando-se apto a prestar os exames oficiais.

Informática

Fique a par do funcionamento, utilização e programação dos computadores, que através das suas inúmeras funções propiciam ao seu conhecedor as melhores oportunidades de trabalho.

Violão e Guitarra

Nossas lições vão desvendar todos os segredos dos instrumentos, pois você vai aprender tocando. Em pouco tempo irá dominar as posições básicas e fazer surgir os acordes sonoros em toda a sua plenitude.

Técnicas de Vendas

Você que tem aptidão para vender ou trabalha com vendas, vai conhecer e saber aplicar todos os recursos técnicos utilizados numa simples venda a varejo até as vendas mais sofisticadas.

Nossos Cursos são Rápidos, Práticos e Objetivos!

AS MENSALIDADES ESTÃO AO ALCANCE DE TODOS

- CONTABILIDADE PRÁTICA
- SECRETARIADO MODERNO
- MECÂNICA DE AUTOMÓVEIS
- DESENHO ARQUITETÔNICO
- AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS
- AGROPECUÁRIA
- ELETRICIDADE DE AUTOMÓVEIS
- MESTRE DE OBRAS (edificações)
- PORTUGUÊS (1.º E 2.º GRAUS)
- PREPARATÓRIO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM
- ESPECIALIZAÇÃO EM VIDEOCASSETE (Manut. e reparo)
- ELETRÔNICA DIGITAL
- INGLÊS
- MECÂNICA DE MOTO
- DESENHO DE MECÂNICA
- REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO
- TORNEIRO MECÂNICO
- MATEMÁTICA (1.º E 2.º GRAUS)
- BELEZA DA MULHER
- AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
- MECÂNICA GERAL
- ELETRICIDADE

NOSSAS UNIDADES DE ENSINO E ATENDIMENTO:

UNIDADE SÃO PAULO — Centro: Av. Rio Branco, 781 (esq. c/ Av. Duque de Caxias)

UNIDADE SÃO PAULO — Largo Treze de Maio, 520, 3.º andar — Conj. 31

UNIDADE RIO DE JANEIRO — Rua Riachuelo, 159 (próximo aos Arcos da Lapa)

UNIDADE BELO HORIZONTE — Av. Amazonas, 115, 2.º andar, sala 208 — Centro — Edf. Caxias

UNIDADE SALVADOR — R. Marujos do Brasil, 5-B, Ed. André Luis, Bairro Tororó

Preencha e envie hoje mesmo este cupom.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO

Avenida Rio Branco, 781 Cx. Postal 5058 - São Paulo - CEP 01051

Senhor Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto completo sobre o curso de ____________ (Indicar o curso desejado) PL.1044

Nome ____________

Rua ____________ **N.º** ______

CEP ______ **Bairro** ____________ **Cx. Postal** ______

Cidade ____________ **Estado** ______

Material com direitos autorais

JORGE MEDITSCH

Com problemas na suspensão do carro, Emerson ficou apenas em sétimo lugar, mas continua em terceiro na classificação geral

ÉMERSON CORRE E NÃO SAI DO LUGAR

Ainda não foi desta vez que o piloto brasileiro Émerson Fittipaldi conseguiu chegar à liderança do atual Mundial de Fórmula Indy. Na quinta prova da temporada, domingo, em Detroit, Émerson chegou apenas em sétimo lugar enquanto o norte-americano Michael Andretti vencia de ponta a ponta. Depois de sair em oitavo, Fittipaldi conseguiu ganhar duas colocações e brigar pelas primeiras posições, mas teve problemas de suspensão e foi obrigado a parar três vezes nos boxes. Melhor para o outro brasileiro, Raul Boesel, que assim garantiu um bom sexto lugar.

Apesar disso, Émerson diminuiu sua diferença em relação ao líder do campeonato, Al Unser Jr., que abandonou a prova. Unser segue na frente, com 68 pontos, e Rick Mears (quarto em Detroit) vem logo atrás. Émerson Fittipaldi pulou de 56 para 62 pontos, mas continua em terceiro na geral.

REUTER

Com a derrota de sábado para George Foreman, Maguila pode até encerrar sua carreira no boxe

FIM DA LINHA PARA MAGUILA

Tudo foi muito rápido para quem enfrentava o desafio de salvar a própria carreira. Aos 32 anos, completados na terça-feira, dia 12, Adílson "Maguila" Rodrigues não tinha escolha quando pisou no ringue do Caesars Palace, em Las Vegas, no sábado à noite, para enfrentar o ex-campeão mundial dos pesos pesados George Foreman, de 41 anos. Ou vencia e garantia sua sobrevivência no mundo do boxe ou, então, estaria condenado a servir de "escada" para outros lutadores. E não demorou para conhecer seu destino. No início do segundo assalto, um forte golpe de direita deixou Maguila e seus sonhos na lona. Para o brasileiro, a dúvida agora é outra: seguir na trajetória decadente — que aponta para um final melancólico como sparring — ou aproveitar o momento e encerrar a carreira enquanto lhe sobra algum prestígio.

O dilema do ex-mito Mike Tyson, que procurava voltar ao primeiro plano do boxe depois de perder o título para James "Buster" Douglas em fevereiro, durou ainda menos. Em menos de 3 minutos, no primeiro assalto,

Material com direitos autorais

Tyson nocauteou Henry Tillman, medalha de ouro nas Olimpíadas de 1984, na principal luta da noite. Ao contrário de Maguila, ele continua vivo para o próximo desafio.

A PEQUENA NOTÁVEL

Para praticar ginástica olímpica, tamanho nunca foi documento. Que o diga **Tassiana Vestin,** uma mineirinha de apenas 9 anos que já detém o título de tricampeã mirim do Estado. Para alcançar essa posição, Tassiana treina duro — desde os 6 anos — duas horas e meia por dia, de segunda a sexta, no Minas Tênis Clube. Muito? "Nos intervalos da escola eu também faço exercícios", revela a incansável Vestin.

"Treino bastante para ser campeã de verdade", justifica. E, se depender do técnico Eduardo Moreira, esse sonho será apenas uma questão de tempo. "Ela tem todas as qualidades de uma verdadeira ginasta", atesta.

NELIO RODRIGUES

Tassiana Vestin, tricampeã mineira aos 9 anos, treina diariamente para chegar ao título mundial

ESSE FUTEBOL É UMA PINTURA

O futebol-arte pode receber o golpe de misericórdia durante a Copa do Mundo da Itália, mas a magia ao retratar o futebol está muito longe de acabar. Prova disso é a exposição "Artista e Futebol", que reúne na Galeria Grossman, em São Paulo, dezesseis quadros de catorze pintores fanáticos por futebol. "Esse projeto sempre me atraiu", afirma **Leão Grossman,** proprietário da galeria. Simpatizante do Palmeiras, Vitória e Flamengo, Grossman espera atrair até o dia 30 de junho — data prevista para o encerramento da mostra — um público pouco acostumado às artes plásticas. "Nosso objetivo é mexer com a emoção das pessoas", revela. A obra-prima mais cara é *O Sonho de Pelé*, uma pintura de 80 x 65 cm. De autoria de Vicente do Rego Monteiro — que morreu um mês depois de concluir o quadro, em 1970 —, o quadro está avaliado em 3,2 milhões de cruzeiros.

NELSON COELHO

Grossman: quadros para mexer com a emoção do público

PEDRO MARTINELLI

Fernanda e Bubuska: ritmo tropical para incendiar a Itália durante o Mundial

COPA AO SOM DE LAMBADA

A Itália já está aprendendo a dançar a lambada brasileira durante a Copa. A ex-jogadora da Seleção Brasileira de vôlei **Fernanda** aproveita suas férias para viajar por todo o país e, enquanto conhece as sedes dos jogos, cuida da agenda do marido. O nome dele é **Bubuska,** um cantor de lambada que se estabeleceu na Europa e fervilha as noites italianas com sua música. Diariamente, toca com sua banda em cima de um carro equipado com moderna aparelhagem de som. "É divertido", afirma Fernanda, que na semana passada visitou a Seleção Brasileira em Asti. "Espero que a lambada traga bons fluidos para conquistarmos o tetra", torce Bubuska, que contou com uma importante ajuda para incendiar a Itália com o ritmo tropical: a comemoração dos gols de Careca, que requebrou os quadris como se estivesse dançando lambada diante dos suecos.

Material com direitos autorais

COPA DO MUNDO

TABELÃO

GRUPO A

14/junho/90
ITÁLIA 1 X ESTADOS UNIDOS 0
Local: Olímpico (Roma); Juiz: Edgardo Méndez (México); Público: 73 426; Gol: Giannini 14 do 1.º
ITÁLIA: Zenga, Baresi, Bergomi, Ferri e Maldini; Berti, De Napoli, Donadoni e Giannini; Carnevale (Schillaci) e Vialli. Técnico: Azeglio Vicini
ESTADOS UNIDOS: Meola, Armstrong, Windischmann, Doyle e Harches; Caligiuri, Balboa, Ramos e Banks (Stollmeyer); Vermes e Sullivan. Técnico: Bob Gansler
O JOGO: A Azzurra esteve longe de ser o mesmo time arrasador que venceu a Áustria. Marcou um gol, perdeu um pênalti, mas levou um sufoco danado dos atrevidos norte-americanos.
15/junho/90
ÁUSTRIA 0 X TCHECOSLOVÁQUIA 1
Local: Comunale (Florença); Juiz: George Smith (Escócia); Público: 38 962; Gol: Bilek (pênalti) 29 do 1.º; Cartão amarelo: Herzog, Pecl, Moravcik, Kubik, Zsak, Streiter e Aigner
ÁUSTRIA: Lindenberger, Aigner, Pecl, Pfeffer e Schöttel (Streiter); Russ (Ogris), Zsak, Hörtnagl e Herzog; Polster e Rodax. Técnico: Josef Hickersberger
TCHECOSLOVÁQUIA: Stejskal, Kadlec, Kocian, Hasek e Nemecek; Bilek, Chovanec (Bielik), Kubik e Moracvik; Skurhavy e Knoflicek (Weiss). Técnico: Josef Venglos
O JOGO: O bom primeiro tempo garantiu à Tchecoslováquia a vantagem. No final, porém, prevaleceram as faltas de lado a lado. Azar da decepcionante Áustria.

GRUPO A

COLOCAÇÃO	PG	J	V	D	GP	GC
1.º Tchecosl.	4	2	2	0	6	1
Itália	4	2	2	0	2	0
3.º Austria	0	2	0	2	0	2
Estados Unidos	0	2	0	2	1	6

Obs.: Com esses resultados, Thecoslováquia e Itália classificaram-se para as oitavas-de-final.

PRÓXIMOS JOGOS
19/junho/90
ITÁLIA X TCHECOSLOVÁQUIA
ÁUSTRIA X ESTADOS UNIDOS

GRUPO B

13/junho/90
ARGENTINA 2 X UNIÃO SOVIÉTICA 0
Local: San Paolo (Nápoles); Juiz: Erik Frederiksson (Suécia); Público: 80 000; Gols: Troglio 27 do 1.º e Burruchaga 34 do 2.º; Cartão amarelo: Monzón, Serrizuela, Caniggia, Maradona e Zigmantovich; Expulsão: Bessonov 3 do 2.º
ARGENTINA: Pumpido (Goycoechea), Simón, Monzón (Lorenzo), Serrizuela e Olarticoechea; Batista, Basualdo e Troglio; Burruchaga, Caniggia e Maradona. Técnico: Carlos Bilardo
UNIÃO SOVIÉTICA: Uvarov, Bessonov, Khidiatullin, Kuznetsov e Gorlukovich; Zigmantovich, Aleinikov, Shalimov e Zavarov (Lyuti); Protasov (Litovchenko) e Dobrovolski. Técnico: Valeri Lobanovski
O JOGO: Modificada em relação à desastrosa estréia, a Argentina ainda não foi um time exuberante, mas fez o necessário para derrotar os decepcionantes soviéticos.
14/junho/90
ROMÊNIA 1 X CAMARÕES 2
Local: Comunale (Bari); Juiz: Hernán Silva Arce (Chile); Público: 25 000; Gols: Milla 31 e 42, e Balint 43 do 2.º; Cartão amarelo: Onana, N'Kono e Klein
ROMÊNIA: Lung, Rednic, Andone, Popescu, Klein e Rotariu; Sabau, Timofte e Hagi (Dumitrescu); Lacatus e Radúcioui (Balint). Técnico: Emerich Jenei
CAMARÕES: N'Kono, Tataw, Kunde (Pagal), Onana, Ebwelle e Ndip; Mfede, Makanaky e Mbouh; Maboang (Milla) e Oman Biyik. Técnico: Valeri Nepomniacij
O JOGO: No primeiro tempo, bem que a Romênia tentou mais a vitória, mas o ataque de Camarões, com o experiente Milla, precisou apenas dos 15 minutos finais para decidir.

COLOCAÇÃO	PG	J	V	D	GP	GC
1.º Camarões	4	2	2	0	3	1
2.º Romênia	2	2	1	1	3	2
Argentina	2	2	1	1	2	1
4.º União Soviética	0	2	0	2	0	4

Obs.: Com esses resultados, a equipe de Camarões classificou-se para as oitavas-de-final.

PRÓXIMOS JOGOS
18/junho/90
ARGENTINA X ROMÊNIA
CAMARÕES X UNIÃO SOVIÉTICA

GRUPO C

16/junho/90
BRASIL 1 X COSTA RICA 0
Local: Delle Alpi (Turim); Juiz: Naji Jouini (Tunísia); Público: 58 007; Gol: Montero (contra) 33 do 1.º; Cartão amarelo: Claudio Jara, Gómez, Mozer e Jorginho
BRASIL: Taffarel, Mauro Galvão, Mozer e Ricardo Gomes; Jorginho, Dunga, Branco, Alemão e Valdo (Silas); Müller e Careca (Bebeto). Técnico: Sebastião Lazaroni
COSTA RICA: Conejo, Marchena, Montero e Roger Flores; Chavarría, Gómez, Chávez, González, Ramírez e Claudio Jara (Mayers); Cayasso (Guimarães). Técnico: Bora Milutinovic
O JOGO: O Brasil desperdiçou a oportunidade de aplicar uma goleada histórica em um adversário que esperava perder de pouco e conseguiu.
SUÉCIA 1 X ESCÓCIA 2
Local: Luigi Ferraris (Gênova); Juiz: Carlos Maciel (Paraguai); Gols: McCall 10 do 1.º; Johnston (pênalti) 36 e Strömberg 40 do 2.º; Cartão amarelo: McPherson e Nilsson
SUÉCIA: Ravelli, Hysen, Larsson (Strömberg), Nilsson e Schwarz; Ingesson, Limpar, Joabim Nilsson e Thern; Brolin e Petterson (Ekströn). Técnico: Olle Nordin
ESCÓCIA: Leigthon, Durie, McLeish, Malpas e Levein; McPherson, Aitken, McLoed e McCall; Johnston e Fleck (McCoist). Técnico: Andy Roxburgh
O JOGO: Equilibrados em seu estilo tosco, os times não mostraram organização no ataque e os gols só saíram graças a erros de posicionamento das defesas.
Obs.: Com esses resultados, o Brasil classificou-se para as oitavas-de-final.

COLOCAÇÃO	PG	J	V	D	GP	GC
1.º Brasil	4	2	2	0	3	1
2.º Costa Rica	2	2	1	1	1	1
Escócia	2	2	1	1	2	2
4.º Suécia	0	2	0	2	2	4

PRÓXIMOS JOGOS
20/junho/90
BRASIL X ESCÓCIA
SUÉCIA X COSTA RICA

GRUPO D

14/junho/90
COLÔMBIA 0 X IUGOSLÁVIA 1
Local: Renato dall'Ara (Bolonha); Juiz: Luigi Agnolin (Itália); Público: 32 257; Gol: Jozic 28 do 2.º
COLÔMBIA: Higuita, Herrera, Perea, Escobar e Gómez; J. Gómez, Alvarez, Redín (Estrada) e Valderrama; Rincón (Hernández) e Iguarán. Técnico: Francisco Maturana
IUGOSLÁVIA: Ivkovic, Stanojkovic, Sabanadzovic, Spasic e Hadzibegic; Jozic, Brnovic, Katanec (Jarni) e Susic; Stojkovic e Vujovic (Pancev). Técnico: Ivica Osin
O JOGO: A Colômbia só tem Higuita, que até defendeu um pênalti. Assim, ficou fácil para a burocrática Iugoslávia chegar à vitória, mesmo com seu futebol pouco criativo.
15/junho/90
ALEMANHA OC. 5 X E. ÁRABES 1
Local: San Siro (Milão); Juiz: Alexei Spirin (URSS); Gols: Völler 35 e Klinsmann 37 do 1.º; Khalid Mubarak 1, Matthäus 3, Bein 13 e Völler 30 do 2.º; Cartão amarelo: Yousuf Mohamed, Abbas e Brehme
ALEMANHA OCIDENTAL: Illger, Augenthaler, Berthold (Littbarski) e Buchwald; Reuter, Hässler, Brehme, Bein e Matthäus; Völler e Klinsmann (Riedle). Técnico: Franz Beckenbauer
EMIRADOS ÁRABES: Faraj, Khaleel Mubarak, Yousuf Mohamed e Abdulrahman Abdullah; Abdulrahman, Abbas, Ibrahim Abdulrahman (Al Haddad), Khalid Mubarak (Hussain), Nasser Mubarak e Jumaa; Al Taliyani. Técnico: Carlos Alberto Parreira
O JOGO: Vitória fácil dos alemães, que, apesar de se pouparem no segundo tempo, mostraram um meio-campo criativo. A defesa falhou, mesmo contra um adversário fraco.
Obs.: Com esses resultados, a Alemanha classificou-se para as oitavas-de-final.

COLOCAÇÃO	PG	J	V	D	GP	GC
1.º Alemanha Oc.	4	2	2	0	9	2
2.º Colômbia	2	2	1	1	2	1
Iugoslávia	2	2	1	1	2	4
4.º Emirados Árabes	0	2	0	2	1	7

PRÓXIMOS JOGOS
19/junho/90
ALEMANHA X COLÔMBIA
IUGOSLÁVIA X EMIRADOS ÁRABES

GRUPO E

12/junho/90
BÉLGICA 2 X CORÉIA DO SUL 0
Local: Marcantonio Bentegodi (Verona); Juiz: Vicent Mauro (EUA); Público: 32 790; Gols: Grijse 5 e Wolf 17 do 2.º
BÉLGICA: Preud'Homme, Gerets, Clijsters, Demol e Wolf; Bersavel, Emmers, Van der Elst e Scifo; Grijse e Van der Linden (Ceulemans). Técnico: Guy Thys
CORÉIA DO SUL: Choi In-Young, Park Kyung-Joon, Choi Kang-Hee, Chung Yong-Hwan e Gu Sang-Bum; Hong Myung-Bo, Noh Soo-Jin (Lee Tae-Ho), Kim Joo-Sung e Lee Young-Jin; Choi Soon-Ho e Hwang Seon-Hong. Técnico: Lee Hoe-Taik
O JOGO: Ao contrário dos outros surpreendentes times de pouca tradição, a Coréia só tentou defender-se até que, numa saída infantil do goleiro, abriu-se para a correta Bélgica.
13/junho/90
URUGUAI 0 X ESPANHA 0
Local: Comunale de Friuli (Udine); Juiz: Helmut Khöl (Áustria); Público: 35 713; Cartão amarelo: Perdomo, Jiménez, Francescoli e Villarroya
URUGUAI: Alvez, Herrera, Gutiérrez, De León e Domínguez; Perdomo, Rubén Pereira (Correa) e Rubén Paz; Alzamendi (Aguilera), Francescoli e Rubén Sosa. Técnico: Oscar Tabarez
ESPANHA: Zubizarreta, Chendo, Sanchis, Andrina e Jiménez; Michel, Roberto e Villarroya (Goriz); Martín Vázquez, Manolo (Rafael Paz) e Butragueño. Técnico: Luis Suárez
O JOGO: Uma das piores partidas desse Mundial, digna do primeiro 0 X 0 da competição. Os uruguaios até que tentaram, mas Sosa acabou desperdiçando um pênalti.
17/junho/90
BÉLGICA 3 X URUGUAI 1
Local: Marcantonio Bentegodi (Verona); Juiz: Siegfried Krischen (Alemanha Oriental); Público: 30 000; Gols: Clijsters 14 e Scifo 22 do 1.º; Ceulemans 1 e Bengoechea 18 do 2.º; Cartão amarelo: Sosa; Expulsão: Gerets 40 do 1.º
BÉLGICA: Preud' Homme, Gerets, Demol, Grun, De Wolf, Clijsters, Van der Elst e Bersavel (Vervoort); Scifo, Ceulemans e De Grijse. Técnico: Guy Thys
URUGUAI: Alvez, Herrera, Gutiérrez, De León e Domínguez; Ostolaza (Bengoechea), Perdomo e Rubén Paz; Francescoli, Alzamendi (Aguilera) e Rubén Sosa. Técnico: Oscar Tabarez
O JOGO: Uma das melhores partidas do Mundial. No choque entre a velocidade da Bélgica e a garra dos uruguaios, ganhou o futebol mais organizado dos europeus.
17/junho/90
ESPANHA 3 X CORÉIA DO SUL 1
Local: Friuli (Udine); Juiz: Elías Jácome Guerrero (Equador); Público: 32 700; Gols: Michel 23 e Kwan Hwangbo 43 do 1.º; Michel 15 e 36 do 2.º; Cartão amarelo: Kwan Hwangbo e Chung Yong-Hwan
ESPANHA: Zubizarreta, Chendo, Andriuna, Gorriz e Sanchis; Martín Vásquez, Villarroya, Roberto (Baquero) e Michel; Butragueño (Fernando) e Salinas. Técnico: Luis Suárez
CORÉIA DO SUL: Choi In-Young, Parx Kyung-Joon (Chung Jong-Soo), Choi Kang-Hee, Chung Yong-Hwan e Gu Sang-Bum; Hong, Chung Hae-Won (Woh Soo-Jin), Kwan Hwangbo e Byung Joo; Kim Joo-Sung e Choi Soon-Ho. Técnico: Lee Hoe-Taik
O JOGO: Os coreanos bem que tentaram engrossar, mas a noite era de Michel, que mostrou tudo o que ficara devendo no primeiro jogo. Azar da Coréia.

COLOCAÇÃO	PG	J	V	D	GP	GC
1.º Bélgica	4	2	2	0	5	1
2.º Espanha	3	2	1	0	3	1
3.º Uruguai	1	2	0	1	1	3
4.º Coréia do Sul	0	2	0	2	1	5

PRÓXIMOS JOGOS
21/junho/90
BÉLGICA X ESPANHA
CORÉIA DO SUL X URUGUAI

GRUPO F

12/junho/90
HOLANDA 1 X EGITO 1
Local: La Favorita (Palermo); Juiz: Emilio Soriano (Espanha); Público: 33 228; Gols: Kieft 16 e Abdelghani (pênalti) 38 do 2.º
HOLANDA: Van Breukelen, Van Aerle, Ronald Koeman, Rutjes e Van Tiggelen; Wouters, Rijkaard, Erwin Koeman (Witschge) e Gullit; Vanenburg (Kieft) e Van Basten. Técnico: Leo Beenhakker
EGITO: Shobeir, Ibrahim Hassan, Yakan, Yassein e Kassem; Ramzy, Abdelghani e Abdel Hamid (Abd El Rahman); Ahmed Abdou, Hossan Hassan e Ahmed Ramzi (Tolba). Técnico: Mahmoud El Gohary
O JOGO: A favoritíssima Holanda sofreu para empatar com o Egito, que procurou com muito mais inteligência o gol e só não venceu porque se assustou na hora das conclusões.
16/junho/90
INGLATERRA 0 X HOLANDA 0
Local: Saint'Elia (Cagliari); Juiz: Zoran Petrovic (Iugoslávia); Público: 35 000
INGLATERRA: Shilton, Parker, Walker, Butcher e Wright; Pearce, Waddle (Steve Bull), Gascoigne, Robson (David Platt); Lineker e Barnes. Técnico: Bobby Robson
HOLANDA: Van Breukelen, Van Aerle, Rijkaard, Koeman e Van Tiggelen; Wouters, Van't Schip (Kieft) e Witschge; Gilleaus, Gullit e Van Basten. Técnico: Leo Beenhakker
O JOGO: A vitória da Inglaterra seria o resultado mais justo, numa partida em que a Holanda voltou a decepcionar. O inglês Lineker perdeu excelentes oportunidades de gol.
17/junho/90
EIRE 0 X EGITO 0
Local: La Favorita (Palermo); Juiz: Marcel van Langenhouve (Bélgica); Cartão amarelo: Shobeir e Morris
EIRE: Bonner, Morris, McCarthy, Moran e Staunton; Houghton, McGrath e Townsend; Sheedy, Aldridge e Cascarino (Quinn). Técnico: Jack Charlton
EGITO: Shobeir, Ibrahim Hassan, Yassein e H. Ramzy; Yakan, Ahmed Ramzi e Abdelghani; Youssef, Hossan Hassan e Tolba (Abou Zeid); Abdou (Abd El Hamid). Técnico: Mohammed El Gohary
O JOGO: Sem os mesmos espaços concedidos pela Holanda, o Egito não conseguiu repetir a atuação da estréia. O Eire foi mais coerente e continuou com o mesmo futebol pobre. Só podia dar 0 x 0.

COLOCAÇÃO	PG	J	V	D	GP	GC
1.º Egito	2	2	0	0	1	1
Eire	2	2	0	0	1	1
Holanda	2	2	0	0	1	1
Inglaterra	2	2	0	0	1	1

PRÓXIMOS JOGOS
21/junho/90
INGLATERRA X EGITO
HOLANDA X EIRE

ARTILHEIROS
Matthäus, Völler (Ale) e Michel (Esp) **3**; Skurhavy (Tch), Milla (Cam), Lacatus (Rom), Careca (Bra), Klinsmann (Ale) e Jozic (Iug) **2**; Caligiuri (EUA), Giannini, Schillaci (Ita), Bilek, Hasec, Luhovy (Tch), Troglio, Burruchaga (Arg), Oman Biyik (Cam), Balint (Rom), Cayasso (CR), McCall, Johnston (Esc), Strömberg, Brolin (Sué), Bein (Ale), Redín, Valderrama (Col), Khalid Mubarak (Emi), De Wolf, Clijsters, De Grijse, Scifo, Ceulemans (Bél), Kwan Hwangbo (CS), Bengoechea (Uru), Abdelghani (Egi), Sheedy (Eire), Kieft (Hol) e Lineker (Ing) **1**

PEDRO MARTINELLI
Uruguai 0 x Espanha 0, dia 12 de junho: o primeiro empate sem gols da Copa do Mundo

Material com direitos autorais

ARTILHEIRO NEGATIVO
Monteiro (CR) 1
CARTÃO AMARELO
Mozer (Bra) 2; Meola, Trittschuh (EUA), Kubik (Tch), Sensini, Monzón, Serrizuela, Caniggia, Maradona (Arg), Mbouh, Onana, Ndip, N'Kono (Cam), Klein (Rom), Zigmantovich (URSS), Branco, Dunga, Jorginho (Bra), Claudio Jara, Gómez (CR), McPherson (Esc), R. Nilsson (Sué), Brehme (Ale), Abdulrahman, Mohamed, Abbas, Abdulrahman I, Y. Mohamed (Emi), Hwangbo Kwan, Ygon (CS), Giménez, Villarroya (Esp), Francescoli, Perdomo, Rubén Sosa (Uru), Shobeir (Egi) e Morris (Eire) 1
EXPULSÃO
Wynalda (EUA); Massing e Kana Biyick (Cam); Bessonov (URSS); Gerets (Bél) 1 vez

CAMPEONATOS ESTADUAIS

SÃO PAULO

3.º TURNO — 8.ª RODADA
REPESCAGEM
13/junho/90
SÃO PAULO 0 X SANTO ANDRÉ 1
Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Renato Giglio; Renda: Cr$ 60 000; Público: 600; Gol: Chaléu 17 do 2.º
SÃO PAULO: Gilmar, Antônio Carlos, Mazinho, Ivan e Nelsinho; Flávio, Bernardo (Betinho) e Cafu; Márcio, Raí e Renatinho (Baiano). Técnico: Forlan
SANTO ANDRÉ: Clemer, Correia, Luciano, Agnaldo (Claudinei) e Donizete; Luís Antônio, Preta e Rizza; Ivã, Gersinho (Mané) e Chaléu. Técnico: Roberto Bonora
JUVENTUS 1 X UNIÃO SÃO JOÃO 1
Local: Rua Javari (São Paulo); Juiz: David Sídney Rodrigues Aveiro; Renda e público: não fornecidos; Gols: Marquinhos 20 e Cássio 36 do 2.º; Expulsão: Leba e Vinícius 42 do 2.º
JUVENTUS: Fenga, Denílson (Émerson), Alberi, Índio e Róbinson; Sérgio Guedes, Sérgio e Ricardo Vieira; Marquinhos, Carmo (Leba) e Élcio. Técnico: Vando de Moraes
UNIÃO SÃO JOÃO: Pereira, Paulo (Rossi), Fonseca, Beto e Cléber; Vinícius, Odair e Glauco; Cássio, Kel e Zimmerman (Zé Eduardo). Técnico: Palhinha
CATANDUVENSE 0 X SÃO BENTO 1
Local: Sílvio Sales (Catanduva); Juiz: Nílton Carlos Busnello; Renda: Cr$ 6 300; Público: 63; Gol: Marcelo Conti 12 do 1.º; Expulsão: Élton 21 do 1.º; Amaral e Ed Carlos 18 do 2.º
CATANDUVENSE: Carlos, André Luís, Brecha, Élton e Marcelo; Barão, Amaldo e Amaral; Reginaldo, Célio e Ed Carlos. Técnico: Brida
SÃO BENTO: Ferreira, Adílson Néri, Jéferson, Marcelo Aguilar e César; Kléber, Marcelo Conti e Sabino; Claudinho, Gílson e Édson. Técnico: Candinho
INTERNACIONAL 0 X NOROESTE 0
Local: Major José Levi Sobrinho (Limeira); Juiz: José Leonardo Rosa; Renda: Cr$ 58 900; Público: 589
INTERNACIONAL: Oscar, China, Lica, Valdir Carioca e Casemiro; Marildo, Rogerinho e João Renato (Charles); Renato, Augusto e Claudinho. Técnico: Waldir Peres
NOROESTE: Hélio, Marcos Coco, Juliano, Dinho e Adnã; Adaílton, Modesto (Luís Henrique) e André; Adilã, Fenê e Edmundo (Dumba). Técnico: Brecha
GUARANI 1 X SÃO JOSÉ 0
Local: Brinco de Ouro (Campinas); Juiz: Edmundo Lima Filho; Renda: Cr$ 266 400; Público: 2 644; Gol: Rubem 22 do 1.º; Expulsão: Leandro 16 do 1.º
GUARANI: Sérgio Néri, Betão, Pereira, Tosin e Albéris; Zé Carlos, Cristóvão e Pita; Sérgio Araújo, Rubem (Vágner Mancini) e Élcio. Técnico: Eli Carlos
SÃO JOSÉ: Wellington, Alemão, Leandro, Eugênio e Bira; Pingo, Henrique e Vânder Luís; Moura (Luciano), Silva e Tita. Técnico: Tata
14/junho/90
PONTE PRETA 0 X BOTAFOGO 2
Local: Moisés Lucarelli (Campinas); Juiz: Osvaldo dos Santos Ramos; Renda: Cr$ 99 500; Público: 1 124; Gols: João Carlos (pênalti) 27 e Nenê 41 do 1.º
PONTE PRETA: Brigatti, Roberto Teixeira, Júnior, Pedro Luís e Carlinhos; Israel, Sílvio e Mendonça; Alexandre (Wílson), Monga (Serrano) e Vágner. Técnico: Clóvis Bueno
BOTAFOGO: Palmieri, Leandro, Lucilo, Édson Mariano e Elias; Valdeir, Gallo (Marcelo) e Nenê; Osmar, Vidotti e João Carlos. Técnico: Galli
9.ª RODADA
16/junho/90
NOROESTE 0 X SANTO ANDRÉ 0
Local: Alfredo de Castilho (Bauru); Juiz: Flávio de Carvalho; Renda: Cr$ 4 700; Público: 47
NOROESTE: Hélio, Marcos, Juliano, Dinho e Adnã; Modesto, Adaílton e André; Adilã (Dumba), Edmundo (Luís Henrique) e Fenê. Técnico: Alceu Rodrigues
SANTO ANDRÉ: Clemer, Correia, Luciano, Agnaldo e Luís Antônio; Preta, Edvaldo e Rizza; Chaléu, Ivã e Gersinho (Betão). Técnico: Roberto Bonora
17/junho/90
BOTAFOGO 1 X SÃO PAULO 1
Local: Santa Cruz (Ribeirão Preto); Juiz: Dulcídio Wanderley Boschilia; Renda: Cr$ 1 085 000; Público: 10 550; Gols: Ney 26 e Vidotti 36 do 2.º; Expulsão: Cafu 28 do 1.º; Gallo e Raí 37 e Vidotti 44 do 2.º
BOTAFOGO: Pamieri, Leandro, Lucilo, Édson e Édson Mariano; Valdeir, Gallo e Nenê; Osmar (Mário Sérgio), Vidotti e João Carlos (Marcelino). Técnico: Galli
SÃO PAULO: Gilmar, Antônio Carlos, Adílson, Ronaldo e Nelsinho; Flávio, Cafu e Raí, Anílton, Ney e Renatinho (Bernardo). Técnico: Forlan
SÃO BENTO 1 X JUVENTUS 1
Local: Válter Ribeiro (Sorocaba); Juiz: Ulisses Tavares da Silva Filho; Renda: Cr$ 30 400; Público: 291; Gols: Claudinho 5 e Marquinhos 34 do 2.º; Expulsão: Gílson 31 e Índio 44 do 2.º
SÃO BENTO: Ferreira, Adílson Néri, Jéferson, Marcelo Aguilar e César; Paulo César (Sabino), Marcelo Conti e Gastãozinho; Claudinho, Gílson e Édson (Paulo Sérgio). Técnico: Candinho
JUVENTUS: Marcelo, Luisão, Alberi, Índio e Róbinson, Sérgio Soares, Sérgio Guedes e Ricardo Vieira; Élcio (Émerson), Marquinhos e Carmo (Silva). Técnico: Vando de Moraes
PONTE PRETA 3 X INTERNACIONAL 3
Local: Moisés Lucarelli (Campinas); Juiz: Dagoberto Teixeira; Renda: Cr$ 8 850; Público: 94; Gols: Claudinho 10, Mendonça 23 e Pelezinho 34 do 1.º; João Renato 13, China 26 e Mendonça 34 do 2.º; Expulsão: Serrano 15 do 2.º
PONTE PRETA: André Dias, Roberto Teixeira, Júnior, Cuca e Carlinhos; Pelezinho, Israel (Maurício) e Mendonça; Monga, Vágner e Serrano. Técnico: Clóvis Bueno
INTERNACIONAL: Oscar, China, Lica, Valdir Carioca e Valdenir; Alemão, Rogerinho e Rinaldo; André, João Renato e Claudinho. Técnico: Waldir Peres
CATANDUVENSE 0 X GUARANI 1
Local: Sílvio Salles (Catanduva); Juiz: João Massoneto; Renda: Cr$ 8 400; Público: 84; Gol: Cristóvão (pênalti) 45 do 1.º
CATANDUVENSE: Carlos, André Luís, Pereira, Brecha e Marcelo; Derda, Márcio (Helinho) e Amaral; Reginaldo, Célio (Romero) e Márcio Flores. Técnico: Nondas
GUARANI: Sérgio Néri, Betão, Pereira, Tosin e Albéris; Cristóvão, Zé Carlos (Charles) e Pita; Sérgio Araújo, Vânder (Vágner Mancini) e Elcio. Técnico: Eli Carlos
UNIÃO SÃO JOÃO 2 X SÃO JOSÉ 1
Local: Hermínio Ometto (Araras); Juiz: Wílson Carlos dos Santos; Renda: Cr$ 137 300; Público: 1 330; Gols: Moura 12 do 1.º; Cássio 6 e Odair 26 do 2.º
UNIÃO SÃO JOÃO: Pereira, Paulo, Fonseca, Beto e Cléber; Odair, Marquinhos (Luís Carlos) e Glauco; Cássio, Kel e Zimmerman (Zé Eduardo). Técnico: Palhinha
SÃO JOSÉ: Wellington, Alemão, Eugênio, Bira e Joãozinho; Pingo, Henrique e Vânder Luís (Manicera); Moura, Silva e Luciano (Zico). Técnico: Tata

COLOCAÇÃO	PG	J	V	D	GP	GC
SÉRIE A						
1.º Botafogo	13	9	4	0	12	5
2.º São Paulo	11	9	4	2	13	8
3.º Santo André	10	9	4	3	8	7
4.º Internacional	9	9	3	3	9	9
5.º Ponte Preta	8	9	3	4	9	12
6.º Noroeste	3	9	0	6	4	14
SÉRIE B						
1.º Guarani	12	9	5	2	15	6
União São João	12	9	4	1	12	7
3.º São Bento	10	9	4	3	10	11
4.º Juventus	8	9	2	3	8	11
São José	8	9	2	3	5	6
6.º Catanduvense	4	9	1	6	3	12

PÚBLICO — MÉDIA
1.º Corinthians 446 523 (19 414)
2.º Palmeiras 338 767 (14 729)
3.º São Paulo 265 394 (8 293)
4.º Santos 204 773 (8 903)
5.º Guarani 143 763 (4 492)
6.º Portuguesa 138 018 (6 000)
7.º Ponte Preta 129 416 (4 044)
8.º Botafogo 112 866 (3 527)
9.º São José 108 239 (3 382)
10.º Bragantino 102 759 (4 467)
11.º XV Piracicaba 99 809 (4 339)
12.º União S. João 99 735 (3 116)
13.º Inter 94 431 (2 950)
14.º Ferroviária 86 360 (3 754)
15.º Novorizontino 84 734 (3 684)
16.º Ituano 84 182 (3 660)
17.º Mogi-Mirim 81 839 (3 558)
18.º Santo André 75 860 (2 370)
19.º Catanduvense 74 263 (2 320)
20.º São Bento 70 701 (2 209)
21.º Juventus 69 287 (2 165)
22.º América 69 053 (3 002)
23.º Noroeste 68 532 (2 141)
24.º XV de Jaú 62 494 (2 717)
TOTAL: 1 580 734 (4 790)
Obs.: Na edição passada publicamos o público de 9 332 para o jogo Internacional x Santo André, pela sexta rodada, quando o correto é 932.

MATO GROSSO DO SUL

2.º TURNO — 11.ª RODADA
11/junho/90
GRÊMIO 3 X SANTA CRUZ 1
Local: Olímpico (Porto Alegre); Juiz: Urbano Knorst; Renda: Cr$ 168 900; Público: 1 084; Gols: Cuca 30 e Nílson 45 do 1.º; Lino 11 e Betinho 22 do 2.º; Cartão amarelo: Silva; Expulsão: Paulo Egídio 38 do 2.º
GRÊMIO: Mazarópi, Fábio, Ion (Luciano), Vílson e João Antônio; Lino, Géverton e Cuca; Darci (Assis), Nílson e Paulo Egídio. Técnico: Evaristo de Macedo
SANTA CRUZ: Sandrini, Zé Carlos, Silva, Clóvis e Édson Mineiro; Jair, Duda e Miro Oliveira; Betinho, Geraldo e Paulo Sérgio. Técnico: Vacaria
LAJEADENSE 0 X INTERNACIONAL 0
Local: Florestal (Lajeado); Juiz: Valdir Vioni; Renda: Cr$ 243 700; Público: 2 280; Cartão amarelo: Roberto Carlos
LAJEADENSE: Celso, Lauri, Luís Fernando, Eliseu (Santa Rosa) e Édson Gomes; Alceu, Sílvio e Jólio César; Roberto Carlos, Natalino e Éverton. Técnico: Gilberto Machado
INTERNACIONAL: Maizena, Júlio César, Sandro, Aguirregaray e Daniel (Eliseu); Bonamigo, Guga e Martins; Marcelo Henrique, Nélson e Sérgio China (Luís Fernando). Técnico: Valdir Espinosa
CAXIAS 0 X GLÓRIA 1
Local: Centenário (Caxias do Sul); Juiz: Sílvio Rodrigues; Renda: Cr$ 117 450; Público: 837; Gol: Cláudio Freitas 17 do 2.º; Cartão amarelo: Edelvã
CAXIAS: Barbiroto, Marques, Eduardo, Carlinhos e Alexandre (Raniellí); Ricardo, Joel Marcos e Manuel (Paulo Alves); João Carlos, Nílson e Edelvã. Técnico: Orlando Bianchini
GLÓRIA: Sadi, Quico, Vladimir, Paulão e Francisco; Zé Roberto, Jair e Índio; Zé Cláudio, Kramer (Raúl) e Áureo (Cláudio Freitas). Técnico: Daltro Meneses
NOVO HAMBURGO 1 X JUVENTUDE 2
Local: Santa Rosa (Novo Hamburgo); Juiz: Sílvio Oliveira; Renda: Cr$ 43 350; Público: 368; Gols: Simão 1, Tarantini 5 e Marcelo Lima 11 do 2.º; Cartão amarelo: Marinho; Expulsão: Ferreira e Solis 16 do 1.º
NOVO HAMBURGO: Rôni, Josimar, Jairo, Solis e Leandro; Rubens, Marcelo Lima e Marinho; Preto, Sabará e Juliano (Nandiu). Técnico: Homero Cavalheiro
JUVENTUDE: Beto, Tarantini, Amarildo, Doroteo Silva e Marcão; André, Simão (Paulo César) e Nêni; Gérson Lopes, Ferreira e Dido. Técnico: Fito
PELOTAS 1 X YPIRANGA 1
Local: Boca do Lobo (Pelotas); Juiz: Carlos Martins; Renda: 142 600; Público: 1 166; Gols: Paulo Gaúcho 24 e Vânder 33 do 1.º; Cartão amarelo: Vânder, Veneza, Ben-Hur, Hildo e Gérson
PELOTAS: Nélson, Suca, Eugênio, César e Paulinho; Paulo Ricardo, Luís Carlos (Amauri) e Délcio; Veneza, Vânder e Biro-Biro. Técnico: Paulo Poletto
YPIRANGA: Jânio, Luís Cláudio, Meneses, Ben-Hur e Francisco; Hildo, Hermes e Luís Freire (Lambari); Paulo Gaúcho, Gérson e Ciro. Técnico: Cassiá
AIMORÉ 1 X GUARANY 1
Local: Cristo-Rei (São Leopoldo); Juiz: Renato Marsiglia; Renda: Cr$ 16 950; Público: 148; Gols: Serginho 43 do 1.º e Marco Aurélio 45 do 2.º; Cartão amarelo: Amarildo, André Luís, Gílson, João Luís e Marco Aurélio; Expulsão: Daniel 15 e Branco 18 do 2.º
AIMORÉ: Rogério, Leandro, Amarildo, Clausemir e André Luís; Ricardo, Maurício e Luisinho; Serginho, Branco e Bade. Técnico: Juarez Cunha
GUARANY: Osvaldo, Old, Hélio, Daniel e Gílson; João Luís, Marco Aurélio e Rubens Paraná (Tilico); Marabá, João de Deus e Batista (Valdulino). Técnico: Tadeu Meneses
PASSO FUNDO 3 X ESPORTIVO 2
Local: Vermelhão da Serra (Passo Fundo); Juiz: João Lúcio de Souza; Renda: Cr$ 17 150; Público: 152; Gols: Tadeu 18 e Eliel 44 do 1.º; Eduardo 13, Zé Ricardo 24 e Feijão 27 do 2.º; Cartão amarelo: Betinho e Eduardo
PASSO FUNDO: Clodoado, Ademar, Mauro, Zé Ricardo e Betinho; Índio (Casanova, depois Marcos Bala), Tadeu e Rogério; Irineu, Má e Feijão. Técnico: Juarez Vilela
ESPORTIVO: Casagrande, Martins, Alceu, Eduardo e Anchieta; Luís Carlos, Mainardi e Chiquinho; Leco (Paulinho), Eliel e Alfredo. Técnico: Chiquinho

COLOCAÇÃO	PG	J	V	D	GP	GC
1.º Grêmio	14	11	6	3	22	10
Caxias	14	11	5	2	17	11
Guarany	14	11	5	2	13	8
4.º Pelotas	12	11	4	3	14	11
Ypiranga	12	11	3	2	12	11
Santa Cruz	12	11	3	2	8	9
Glória	12	11	3	2	6	8
8.º Internacional	11	11	3	3	6	4
Juventude	11	11	5	5	10	10
10.º Esportivo	10	11	4	5	11	12
Passo Fundo	10	11	2	3	8	11
12.º Novo Hamburgo	8	11	3	6	12	16
Lajeadense	8	11	2	5	8	15
14.º Aimoré.	6	11	1	6	5	18

COLOCAÇÃO GERAL — PG
1.º Grêmio 34; 2.º Caxias 31; 3.º Internacional 30; 4.º Juventude e Guarany 26; 6.º Pelotas e Ypiranga 25; 8.º Santa Cruz 24; 9.º Esportivo e Glória 22; 11.º Passo Fundo 20; 12.º Lajeadense 19; 13.º Novo Hamburgo 18; 14.º Aimoré 14
Obs.: Colocação do campeonato até a 11.ª rodada, dia 11 de junho de 1990.
PRINCIPAIS ARTILHEIROS
Nílson (Grê) 17; Nílson (Cax) 12; Cuca (Grê), Vânder (Pel), Luís Freire (Ypi) e Osmair (Ypi) 11
PÚBLICO — MÉDIA
443 733 (2 641)
PRÓXIMOS JOGOS
25/junho/90
CAXIAS X INTERNACIONAL
GRÊMIO X JUVENTUDE
NOVO HAMBURGO X SANTA CRUZ
PELOTAS X GUARANY
YPIRANGA X AIMORÉ
ESPORTIVO X LAJEADENSE
PASSO FUNDO X GLÓRIA

CEARÁ

4.º TURNO
QUADRANGULAR DECISIVO
DECISÃO — 2.º JOGO
3/junho/90
FORTALEZA 1 X CEARÁ 0
FINAL
7/junho/90
CEARÁ 2 X FORTALEZA 1
Local: Plácido Castelo (Ceará); Juiz: Luís Vila Nova; Renda: Cr$ 3 610 590; Público: 28 209; Gols: Hélio, Santos e Valdir
CEARÁ: Roberval, Ivanildo, Aírton, Édson Barros e Paulo César; Beto Cruz, Carlos Alberto Borges e Gérson Sodré (Gilmário); Santos (Márcio), Hélio e Marquinhos. Técnico: Dimas Filgueiras
FORTALEZA: Salvino, Expedito, Pedro Diniz, Marcelo e Racinha; Alberto (Eliéser), Arturzinho e Alves; Gilmar, Bugrão e Marquinhos Paulista (Valdir). Técnicos: Lucilo e William
Obs.: Com esses resultados, o Ceará sagrou-se bicampeão cearense em 1990.
PRINCIPAIS ARTILHEIROS
Hélio (Ce) 14; Arturzinho (For) 11

PARÁ

2.º TURNO — 3.ª RODADA
30/maio/90
PINHEIRENSE 1 X TIRADENTES 1
PAYSANDU 2 X SPORT BELÉM 1
4.ª RODADA
3/junho/90
PINHEIRENSE 1 X ELO 0
PAYSANDU 0 X REMO 0
5.ª RODADA
6/junho/90
REMO 4 X ELO 2
TUNA LUSO 2 X SPORT BELÉM 2
7/junho/90
PAYSANDU 3 X TIRADENTES 0
6.ª RODADA
9/junho/90
TIRADENTES 2 X TUNA LUSO 1
10/junho/90
PINHEIRENSE 3 X SPORT BELÉM 0
ELO 2 X PAYSANDU 0
Obs.: Com esses resultados, o Remo sagrou-se campeão do segundo turno antecipadamente.
ÚLTIMA RODADA
13/junho/90
REMO 2 X SPORT BELÉM 0
15/junho/90
TIRADENTES 1 X SPORT BELÉM 0
17/junho/90
TUNA LUSO 5 X ELO 0
COLOCAÇÃO — PG
1.º Remo 11; 2.º Paysandu 8; 3.º Tiradentes 7; 4.º Tuna Luso 6; 5.º Pinheirense 5; 6.º Elo 4; 7.º Sport Belém 1
Obs.: Com esses resultados, Remo, Paysandu, Tiradentes, Tuna Luso e Pinheirense se classificaram-se para o terceiro turno. □

DISQUE
COPA
(011)
200 1990
O TELEFONE
DO ANO

Material com direitos autorais

LOTECA

CONCURSO 42
23 e 24/junho/90

Os palpites duplos e triplos não valem. Para ganhar, é preciso acertar, no mínimo, os jogos de 1 a 10. Quem fizer todos esses mais um leva o dobro do prêmio mínimo. Quem cravar os dez primeiros mais dois ganha quatro vezes. A bolada ficará com o apostador que acertar os treze pontos.

1 BAGÉ/RS X SÃO PAULO/RS

Bagé/RS	São Paulo/RS
0 x 0 (Guarani, 13/mai/90-N)	0 x 0 (Brasil, 13/mai/90-C)
1 x 1 (S.Paulo, 20/mai/90-C)	1 x 1 (Bagé, 20/mai/90-F)
0 x 0 (Brasil, 26/mai/90-F)	1 x 0 (R.Grande, 26/mai/90-N)
1 x 0 (14 de Julho, 9/jun/90-F)	1 x 1 (Inter-SM, 9/jun/90-F)
1 x 1 (Brasil, 17/jun/90-C)	1 x 0 (14 de Julho, 16/jun/90-C)
Na Loteria: 16V/9E/13D	**Na Loteria: 6V/8E/14D**

ÚLTIMO CONFRONTO: 1 x 1/Camp. 2.ª Div./90-B
Na Loteria: 1vSP

NOSSO PALPITE: O Bagé foi uma decepção na primeira fase da Segunda Divisão. Já o jovem time do São Paulo, formado por vários juniores, vem muito bem. Coluna 2.

2 SÃO JOSÉ/RS X BOTAFOGO/RS

São José/RS	Botafogo/RS
0 x 0 (Guarani, 12/mai/90-C)	1 x 1 (Pradense, 13/mai/90-F)
0 x 2 (Igrejinha, 20/mai/90-F)	2 x 3 (Guarani, 20/mai/90-F)
3 x 1 (Estrela, 26/mai/90-C)	2 x 0 (Pratense, 27/mai/90-C)
0 x 0 (Brasil-Farroupilha, 9/jun/90-F)	0 x 2 (Guarani-V.Aires, 9/jun/90-F)
3 x 0 (Guarani-G, 17/jun/90-C)	1 x 0 (Brasil-F, 17/jun/90-C)
Na Loteria: 7V/1E/5D	**Na Loteria: primeira vez**

ÚLTIMO CONFRONTO: São José 3 x 0/C.2.ª, Div./87-SJ
Na Loteria: primeira vez

NOSSO PALPITE: Mesmo com o ex-zagueiro do Inter Pinga e o veterano ponta gremista Tarciso, o São José não se acertou ainda. Sorte que o Botafogo é bem fraco.

3 GAÚCHO/RS X FLAMENGO/RS

Gaúcho/RS	Flamengo/RS
0 x 0 (Ipiranga, 6/mai/90-C)	2 x 2 (Tupi, 6/mai/90-C)
1 x 1 (Sta.Bárbara, 20/mai/90-F)	1 x 0 (Oriental, 13/mai/90-C)
2 x 0 (Taguá, 26/mai/90-C)	0 x 3 (Dínamo, 20/mai/90-F)
2 x 1 (Oriental, 9/jun/90-C)	1 x 2 (Sta.Bárbara, 9/jun/90-C)
0 x 2 (Tupi, 17/jun/90-F)	2 x 1 (Taguá, 17/jun/90-F)
Na Loteria: 9V/12E/19D	**Na Loteria: primeira vez**

ÚLTIMO CONFRONTO: primeira vez
Na Loteria: primeira vez

NOSSO PALPITE: Com um time bastante jovem — média de idade 23 anos —, o Gaúcho é a sensação da Segunda Divisão. Vitória tranqüila sobre o limitado Flamengo.

4 GUARANI/MG X AYMORÉS/MG

Guarani/MG	Aymorés/MG
2 x 0 (Sete Setem., 13/mai/90-C)	1 x 3 (R.Junqueira, 13/mai/90-F)
1 x 0 (Atl. 3 Corações, 20/mai/90-C)	0 x 0 (Sto.Antônio, 20/mai/90-C)
1 x 1 (Ipiranga, 3/jun/90-C)	0 x 2 (Atl. 3 Corações, 27/mai/90-F)
0 x 4 (Sto.Antônio, 10/jun/90-F)	0 x 2 (Ipiranga, 10/jun/90-F)
1 x 1 (R.Junqueira, 17/jun/90-F)	2 x 1 (Sete Setem., 17/jun/90-C)
Na Loteria: 3V/6E/13D	**Na Loteria: pela primeira vez**

ÚLTIMO CONFRONTO: Aymorés 1 x 0/C.2.ª.Div./90A
Na Loteria: primeira vez

NOSSO PALPITE: Partida da Segunda Divisão. Apesar de os dois times estarem praticamente empatados na classificação, o Guarani leva vantagem, pois não costuma perder em casa.

5 S. ANTÔNIO/MG X ATLÉTICO 3 CORAÇÕES/MG

Santo Antônio/MG	Atlético 3 Corações/MG
2 x 2 (Ipiranga, 13/mai/90-C)	0 x 1 (Guarani, 20/mai/90-F)
0 x 0 (Aymorés, 20/mai/90-F)	2 x 0 (Aymorés, 27/mai/90-C)
0 x 2 (R.Junqueira, 27/mai/90-C)	0 x 4 (R.Junqueira, 3/jun/90-F)
0 x 1 (Sete Setem., 3/jun/90-F)	5 x 0 (Sete Setem., 10/jun/90-C)
4 x 0 (Guarani, 10/jun/90-C)	2 x 1 (Ipiranga, 17/jun/90-C)
Na Loteria: primeira vez	**Na Loteria: 4V/5E/7D**

ÚLTIMO CONFRONTO: Atlético 2 x 1/Camp. 2.ª Div./90-A
Na Loteria: primeira vez

NOSSO PALPITE: Jogo fácil para o Atlético, que lidera a Chave A da Segundona. Nem o fato de atuar em casa vai salvar o fraco Santo Antônio de uma derrota.

6 URT/MG X ARAGUARI/MG

URT/MG	Araguari/MG
0 x 0 (Trespontano, 13/mai/90-C)	1 x 0 (Patrocinense, 13/mai/90-C)
1 x 0 (C.dos100, 20/mai/90-C)	2 x 1 (Araxá, 20/mai/90-C)
1 x 1 (Araxá, 27/mai/90-F)	0 x 0 (C.dos100, 3/jun/90-C)
2 x 1 (Fluminense, 3/jun/90-C)	0 x 0 (Fluminense, 10/jun/90-N)
1 x 2 (Patrocinense, 17/jun/90-F)	0 x 0 (Trespontano, 17/jun/90-C)
Na Loteria: 1D	**Na Loteria: 2E/7D**

ÚLTIMO CONFRONTO: 1 x 1/C. 2.ª Div./90-A
Na Loteria: primeira vez

NOSSO PALPITE: O Grupo B da Segunda Divisão está muito embolado. Na frente estão justamente URT e Araguari, que devem manter o equilíbrio nesta partida. Empate.

7 SERRA NEGRA/SP X COMERCIAL/SP

Serra Negra/SP	Comercial/SP
3 x 1 (Jabaquara, 27/mai/90-C)	1 x 0 (Guapira, 27/mai/90-C)
1 x 3 (M.Negro, 3/jun/90-F)	0 x 0 (Mauaense, 3/jun/90-C)
0 x 0 (S.Bernardo, 9/jun/90-C)	1 x 1 (Santanense, 9/jun/90-C)
1 x 1 (S.Bernardo, 14/jun/90-F)	3 x 1 (Jabaquara, 14/jun/90-F)
2 x 1 (Guaratinguetá, 17/jun/90-C)	0 x 0 (M.Negro, 17/jun/90-C)
Na Loteria: primeira vez	**Na Loteria: primeira vez**

ÚLTIMO CONFRONTO: primeira vez
Na Loteria: primeira vez

NOSSO PALPITE: O Serra Negra é um dos piores times da Segunda Divisão paulista. Parada fácil para o Comercial do ex-lateral direito do Santos Toninho Oliveira.

8 SANTANENSE/SP X JABAQUARA/SP

Santanense/SP	Jabaquara/SP
1 x 1 (DERAC, 27/mai/90-F)	1 x 3 (S.Negra, 27/mai/90-F)
0 x 2 (Radium, 3/jun/90-C)	2 x 3 (DERAC, 3/jun/90-C)
1 x 1 (Comercial, 9/jun/90-F)	0 x 4 (Radium, 9/jun/90-F)
2 x 0 (Saltense, 14/jun/90-C)	1 x 3 (Comercial, 14/jun/90-C)
0 x 1 (Barbarense, 17/jun/90-F)	5 x 0 (Saltense, 17/jun/90-F)
Na Loteria: primeira vez	**Na Loteria: 3D**

ÚLTIMO CONFRONTO: Santanense 2 x 0/C.2.ª Div./89-S
Na Loteria: primeira vez

NOSSO PALPITE: O tradicional Jabaquara virou saco de pancada na Segunda Divisão. Assim, até mesmo o razoável Santanense não deve ter dificuldade em ganhar a partida.

9 BATATAIS/SP X JALESENSE/SP

Batatais/SP	Jalesense/SP
0 x 0 (Dracena, 20/mai/90-F)	1 x 1 (Corinthians, 20/mai/90-F)
4 x 0 (Guararapes, 27/mai/90-C)	3 x 1 (Sãomanuelense, 27/mai/90-C)
1 x 2 (Tupã, 3/jun/90-F)	0 x 0 (Matonense, 3/jun/90-F)
1 x 0 (Paraguaçuense, 9/jun/90-C)	1 x 0 (Jaboticabal, 9/jun/90-C)
1 x 1 (Corinthians, 17/jun/90-F)	1 x 1 (Dracena, 17/jun/90-F)
Na Loteria: 1V/2E/1D	**Na Loteria: primeira vez**

ÚLTIMO CONFRONTO: primeira vez
Na Loteria: primeira vez

NOSSO PALPITE: Com uma boa equipe, o Jalesense deve equilibrar o jogo na casa do Batatais. Principalmente porque o adversário não vem atuando bem.

10 SÃO BERNARDO/SP X GUAPIRA/SP

São Bernardo/SP	Guapira/SP
1 x 1 (Iracemapolense, 20/mai/90-C)	0 x 1 (Comercial 27/mai/90-F)
1 x 0 (Guaçuano, 27/mai/90-F)	1 x 0 (Saltense, 3/jun/90-C)
0 x 0 (S.Negra, 9/jun/90-F)	1 x 3 (União, 9/jun/90-F)
1 x 1 (DERAC, 14/jun/90-C)	0 x 0 (Iracemapolense, 14/jun/90-C)
0 x 2 (Radium, 17/jun/90-F)	1 x 1 (Guaçuano, 17/jun/90-F)
Na Loteria: 2V/1E/1D	**Na Loteria: primeira vez**

ÚLTIMO CONFRONTO: Guapira 3 x 0/Taça S.Paulo/85-N
Na Loteria: primeira vez

NOSSO PALPITE: O São Bernardo, rebaixado da Divisão Especial em 1989, não consegue se acertar. Mas o Guapira, da capital, consegue ser pior ainda. Coluna 1.

11 GUAIRENSE/SP X BARRETOS/SP

Guairense/SP	Barretos/SP
0 x 1 (Tupã, 20/mai/90-F)	0 x 0 (Paraguaçuense, 20/mai/90-F)
2 x 2 (Paraguaçuense, 27/mai/90-C)	2 x 0 (Corinthians, 27/mai/90-C)
0 x 1 (Corinthians, 3/jun/90-F)	0 x 3 (Sãomanuelense, 3/jun/90-F)
1 x 1 (Sãomanuelense, 9/jun/90-C)	3 x 1 (Matonense, 9/jun/90-C)
0 x 3 (Matonense, 17/jun/90-F)	1 x 4 (Jaboticabal, 17/jun/90-F)
Na Loteria: primeira vez	**Na Loteria: 4V/4E/4D**

ÚLTIMO CONFRONTO: Barretos 1 x 0/C.2.ª Div./89-B
Na Loteria: primeira vez

NOSSO PALPITE: O próprio técnico Fernando Paulino, do Guairense, reconhece que o time precisa urgente de reforços. Melhor para o líder Barretos, favorito disparado.

12 DRACENA/SP X TUPÃ/SP

Dracena/SP	Tupã/SP
0 x 0 (Batatais, 20/mai/90-C)	1 x 0 (Guairense, 20/mai/90-C)
1 x 4 (Inter-Bebedouro, 27/mai/90-F)	0 x 0 (Sta.Fé, 27/mai/90-F)
0 x 1 (Riolândia, 3/jun/90-C)	2 x 1 (Batatais, 3/jun/90-C)
0 x 1 (Oeste, 9/jun/90-F)	1 x 1 (Inter-Bebedouro, 9/jun/90-F
1 x 1 (Jalesense, 17/jun/90-C)	1 x 2 (Riolândia, 17/jun/90-C)
Na Loteria: primeira vez	**Na Loteria: 1V**

ÚLTIMO CONFRONTO: Tupã 2 x 1/C. 2.ª Div./89-T
Na Loteria: primeira vez

NOSSO PALPITE: O Tupã deposita todas as esperanças no exatacante corintiano Ataliba, que, por sinal, não tem decepcionado. Coluna 2.

13 GUARATINGUETÁ/SP X MAUAENSE/SP

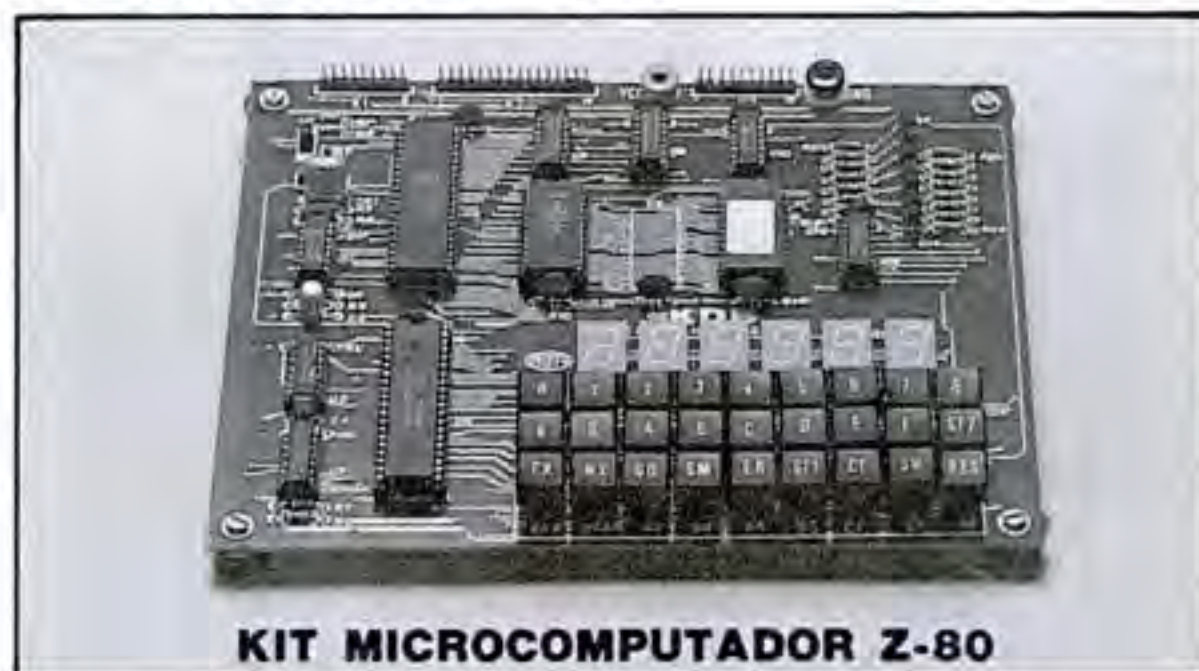
Guaratinguetá/SP	Mauaense/SP
0 x 0 (Saltense, 20/mai/90-C)	2 x 3 (Radium, 27/mai/90-F)
0 x 1 (U.Barbarense, 27/mai/90-F)	0 x 0 (Comercial, 3/jun/90-C)
1 x 0 (Iracemapolense, 3/jun/90-C)	1 x 1 (Saltense, 9/jun/90-F)
0 x 1 (Guaçuano, 9/jun/90-F)	0 x 1 (U.Barbarense, 14/jun/90-C)
1 x 2 (S.Negra, 17/jun/90-F)	1 x 2 (Iracemapolense, 17/jun/90-F)
Na Loteria: 1V/3E/3D	**Na Loteria: 1V**

ÚLTIMO CONFRONTO: 0 x 0/C.2.ª Div./89-M
Na Loteria: primeira vez

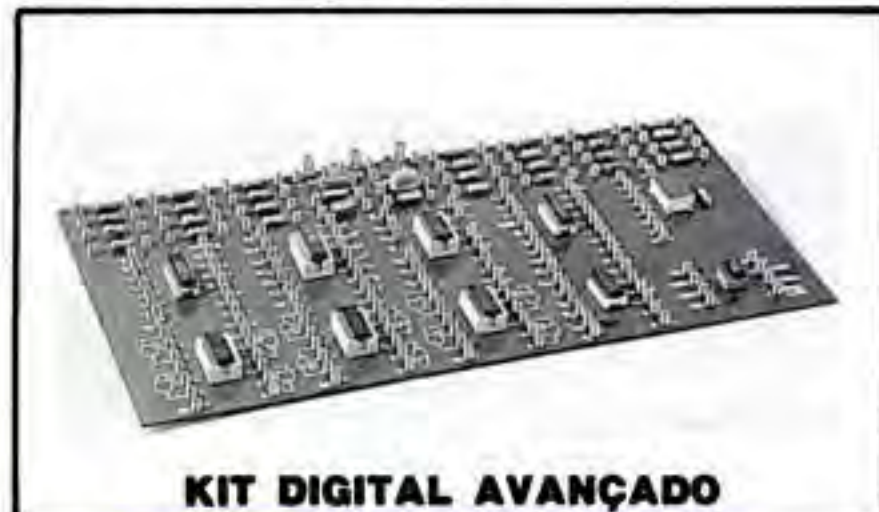
NOSSO PALPITE: O Mauaense decidiu promover os juniores, mas a tentativa não deu certo. O time faz uma campanha irregular e dificilmente conseguirá um empate contra o Guaratinguetá.

Material com direitos autorais

A "OCCIDENTAL SCHOOLS" OFERECE "SUPERCURSOS".

Chegando junto com a tecnologia de ponta!

KIT MICROCOMPUTADOR Z-80

Da mesma forma como o fizera com o primeiro kit de televisão produzido no Brasil, novamente a **Occidental Schools®** se antecipa no mercado, agora com o lançamento dos cursos na área da Informática e do revolucionário Kit de Microcomputador Z-80.

Kit digital — Além deste moderno equipamento, a **Occidental Schools®** possui também um avançado Kit de Eletrônica Digital, inicialmente previsto para 50 experiências. O número de experiências poderá ser ampliado, de acordo com a capacidade de assimilação e criação de seu operador.

KIT DIGITAL AVANÇADO

Este e outros kits mais, são partes integrantes dos cursos técnicos intensivos, por correspondência, da **Occidental Schools®**, onde teoria e prática se somam, dando ao aluno plenas condições de dominar os circuitos eletrônicos em geral, **num curto espaço de tempo.**

Assim, por exemplo, no curso de televisão P&B/Cores, enquanto o aluno fica familiarizado com o funcionamento dos circuitos —técnicas de manutenção e reparos—, tem ainda a oportunidade de montar o único televisor transistorizado, em forma de kit, produzido no Brasil!

Valor do investimento — A esta altura, você deve estar se indagando a que preço sairiam o repasse destas tecnologias e equipamentos. O valor dos mesmos, se equipara aos dos modelos similares produzidos em escala comercial. Isso, sem considerar que ao concluir o curso, mais que um usuário, você estará especializado numa área que poderá, inclusive, lhe proporcionar consideráveis rendimentos. Depende só de você.

KIT DE TELEVISÃO TRANSISTORIZADO

Informações detalhadas — Para atingir o grau de credibilidade e a incontestável liderança no segmento de cursos técnicos especializados, a **Occidental Schools®**, sempre se preocupou em bem informar a seus alunos, antes mesmo da efetivação da matrícula. Afinal, num curso por correspondência é importante você saber, antecipadamente, quem são e o que fazem as pessoas que prometem êxito em seus estudos.

Sendo assim, solicite pessoalmente maiores informações em nossos escritórios, por telefone ou, simplesmente, utilizando a nossa caixa postal com o cupom abaixo. Qualquer que seja o meio utilizado, teremos o máximo prazer em lhe atender. Conte desde já conosco!

OCCIDENTAL SCHOOLS ®
Av. São João, 1588 - 2.º s/loja
01260 - São Paulo - SP
Telefone: (011) 222-0061

OCCIDENTAL SCHOOLS®
CAIXA POSTAL 30.663
01051 SÃO PAULO SP

PL.1044

Desejo receber **gratuitamente** e sem nenhum compromisso, catálogos ilustrados do curso que assinalo a seguir:

☐ **Eletrônica**	☐ **Eletrotécnica**	☐ **Programação Basic**
☐ **Áudio e Rádio**	☐ **Instalações Elétricas**	☐ **Microprocessadores**
☐ **Eletrônica Digital**	☐ **Refrigeração e Ar Condicionado**	☐ **Análise de Sistemas**
☐ **Televisão**	☐ **Programação Cobol**	☐ **Software de Base**

Nome ____________________

Endereço ____________________

Bairro ____________________

CEP __________ **Cidade** ____________________ **Estado** ______

Material com direitos autorais

SUPERMERCADO

★ Compro revista PLACAR n.os 516 e 546 (30 cruzeiros), urgente.
Luiz F.C. Bindi
R. Iepê, 381, Santo Amaro, CEP 04673
São Paulo, SP

★ Quero vender a revista n.º 1019, sobre o Vasco campeão brasileiro. O preço é 3 000 cruzeiros.
Matheus M. de Oliveira
R. Dr. Pedro Velho, 71, CEP 59100
Nova Cruz, RN

★ Tenho os n.os 992, 993, 999, 1001, 1004, 1016 e 1020. Vendo ou troco pela edição especial do Fluminense.
Denílson P. Lago
R. Rômulo Resende, s/n.º
Bairro Novo, CEP 45820
Porto Seguro, BA

★ Vendo ou troco uma coleção de escudos por um poster do Vasco campeão brasileiro de 1974.
Alessandro M. de Sousa
R. São João Batista, 11
Agronômica, CEP 88025
Florianópolis, SC

★ Aceito doações de escudos para minha coleção.
Alex A. Hortiz
R. Rui Roberto da Silva, 29, Vila Cardoso Franco
CEP 03978
São Paulo, SP

★ Vendo e troco posters de clubes paulistas e cariocas.
Wilson Duarte de Sousa
Escola Costa e Silva
Caixa Postal 5
CEP 76280
Paranaiguara, GO

★ Vendo uma coleção de PLACAR do n.º 1 ao 800.
Alglacir Adão Paionk
R. Enfermeiro Paulino, 1050, CEP 84025
Ponta Grossa, PR

★ Compro as edições de PLACAR n.os 812, 813 e 933. Pago bem.
José Francisco Pacolla
R. Barreto Leme, 915, ap. 43, CEP 13020
Campinas, SP

CARTAS

ESCUDO

Peço que publiquem o escudo do Olympique da França, pelo qual joga o zagueirão Mozer.

Bernardo A.S. de Mello
Porto Alegre, RS

Olympique (FRA)

BRASIL NA COPA

Quais os jogadores brasileiros convocados nas Copas de 1974 e 1978?

Marcelo Luiz
Campinas, SP

Publiquem uma foto do Brasil na Copa de 1978, na Argentina, quando a Seleção ficou em terceiro lugar.

Marcelo Almeida
Londrina, PR

Em 1974, o técnico Zagalo relacionou: Leão (1), Luís Pereira (2), Marinho Perez (3), Zé Maria (4), Piazza (5), Marinho Chagas (6), Jairzinho (7), Leivinha (8), César (9), Rivelino (10), Paulo César Lima (11), Renato (12), Valdomiro (13), Nelinho (14), Alfredo (15), Marco Antônio (16), Paulo César Carpegiani (17), Ademir da Guia (18), Mirandinha (19), Edu (20), Dirceu (21) e Valdir Perez (22). Em 1978, o treinador Cláudio Coutinho levou: Leão (1), Toninho (2), Oscar (3), Amaral (4), Cerezo (5), Edinho (6), Zé Sérgio (7), Zico (8), Reinaldo (9), Rivelino (10), Dirceu (11), Carlos (12), Nelinho (13), Abel (14), Polozi (15), Rodrigues Neto (16), Batista (17), Gil (18), Jorge Mendonça (19), Roberto (20), Chicão (21), Valdir Perez (22).

O VÍCIO DO VICE

O Internacional chegou nos últimos anos (1987 e 1988) a duas finais do Brasileiro e perdeu em ambas. O que será que há com o Colorado?

Marco A.S. Silva
Porto Alegre, RS

O vício do vice é realmente inexplicável, mas no ano passado isso foi resolvido: o Inter nem se classificou para as finais do Brasileiro.

PINGA N'MIM

Sou admirador do futebol desse maior zagueiro do mundo: Pinga.

Jairo de Souza Mesquita
Rio de Janeiro, RJ

Como Pinga não joga há três anos, você deve estar bebendo o tempo todo.

COLHER DE CHÁ

Publiquem a foto do **União Esporte Clube, de Corumbá**, que luta pelo tricampeonato da Segunda Divisão local. *Em pé:* Luís Cláudio, Leonil, Olívio, Dedé, Braz, Laerte, Mico, Régis, Róbson e Tadeu; *agachados:* Pelezinho, Capacete, Quarenta, Luís Mário, Marcelino, Paulo, Pink e Pedro.

DECADÊNCIA BAIANA

Gostaria de lembrar aos torcedores do Sul que o Bahia é dono de um dos maiores patrimônios do Brasil: a sua torcida.

Wedson D. Mascarenhas
Feira de Santana, BA

É, mas todo esse patrimônio não merece um terceiro lugar no Campeonato Baiano.

O ANTIZICO

Sem querer causar polêmica, mas felizmente o "franguinho" de Quintino se flagrou e largou a bola.

Wolmer R.F. Chaves
Porto Alegre, RS

Sem indelicadezas, mas algum gaúcho já fez 730 gols nos últimos dezoito anos?

O Brasil na Copa da Argentina, em 1978 ***(da esq. à dir.):*** **Leão, Rodrigues Neto, Batista, Gil, Jorge Mendonça, Oscar, Amaral, Toninho, Roberto, Cerezo e Dirceu**

A CESTA DO GATO

Quem quiser se corresponder comigo é só mandar uma carta para:
Caixa Postal 2372, CEP 01051, São Paulo, SP.
Por motivo de espaço ou maior clareza, é possível que seu texto saia resumido. Papel e caneta na mão e vamos lá.

Material com direitos autorais

ATÉ QUE ENFIM UM RELÓGIO COMUM ...APARENTEMENTE!

GLOBUS um relógio que, como os outros, marca horas, minutos e segundos. GLOBUS tem calendário e é programado para operar mais de 15 mil horas sem margem de erro. GLOBUS é digital Quartz e tem visor com luz interna para você ver as horas no escuro. Mas GLOBUS tem muitas diferenças. Veja:

ESTE É GLOBUS

PRODUZIDO NA ZONA FRANCA DE MANAUS
Conheça o Amazonas

COMODIDADE — Você nem precisa sair de casa para comprar GLOBUS. É só fazer o pedido ao nosso escritório em São Paulo pelo telefone (011) 222.3000 ou escrever para a Sonora Cxa. Postal 141 — Cep: 01051 — São Paulo- SP.

PREÇO — Um relógio com as características técnicas do GLOBUS deveria custar caro. Mas você adquire GLOBUS por apenas Cr$ 1.345,00

VANTAGEM — Na compra de GLOBUS você recebe uma máquina fotográfica, com filme colorido de 20 poses, prontinha para fotografar, **"GRÁTIS"**.

E agora a grande diferença:

GLOBUS é produzido na ZONA FRANCA DE MANAUS, onde se situa o maior pólo relojoeiro da América Latina. É importante ter uma garantia tão forte!

Apenas Cr$ 1.345,

SÓ QUEM ESTÁ NA ZONA FRANCA DE MANAUS PODE FAZER UMA OFERTA ASSIM.

INSTRUÇÕES:

Preencha já o cupom ao lado e envie para:

Sonora
Cx. Postal 141 01051 São Paulo

Ou peça pelo fone:

(011) **222-3000**

Fale com a Fernanda

Sim. Quero receber pelo reembolso postal, [3] [2] [1] relógio (s) GLOBUS por apenas Cr$ 1.345,00 cada + despesas de remessa e sei que vou receber uma máquina fotográfica GRÁTIS. PL.1044

Nome: ______

Endereço: ______ Nº. ______

Bairro: ______ CEP. ______

Cidade: ______ Estado: ______

EDITORA ABRIL
ENDEREÇOS E TELEFONES

SÃO PAULO
Redação, Publicidade e Correspondência: r. Geraldo Flausino Gomes, 61, Brooklin, CEP 04575, Caixa Postal 2372, tel.: (011) 534-5344, Telex (011) 57357, 57359 e 57382, FAX: (011) 534-5638, Telegramas: Editabril/Abrilpress. **Administração:** r. Jaguaretê, 213, Casa Verde, CEP 02515, tel.: (011) 858-4511.
ESCRITÓRIOS
BRASIL
Belo Horizonte: r. Marília de Dirceu, 226, 6.º e 7.º andares, Bairro de Lourdes, CEP 30170, tel.: (031) 275-2388, Telex (031) 1085
Brasília: SCS - Quadra 1, n.º 30, Edifício Central, 9.º, 10.º, 12.º e 13.º andares, CEP 70304, tel.: (061) 224-9150, Telex (061) 1464, FAX: (061) 226-7592, Telegramas Abrilpress
Campinas: r. Sacramento, 126, 13.º andar, cj. 131, CEP 13013, tel.: (0192) 32-1700
Curitiba: r. Fernandes de Barros, 491, 2.º andar, salas 5 e 6, Bairro Alto da Quinze, CEP 80040, tel.: (041) 262-8833, Telex (041) 5278
Florianópolis: av. Osmar Cunha, 15, Bloco C, 2.º andar, sala 101, Centro, CEP 88015, tel.: (0482) 22-7826, Telex (0481) 004
Fortaleza: av. Santos Dumont, 3060, salas 418/420/422, Aldeota, CEP 60150, tel.: (085) 244-0410, Telex (085) 1607
Novo Hamburgo: av. Bento Gonçalves, 2537, 7.º andar, sala 704, CEP 93510, tel.: (0512) 95-1293
Porto Alegre: av. Getúlio Vargas, 774, 3.º andar, salas 301 e 308, Bairro Menino Deus, CEP 90060, tel.: (0512) 33-2899, Telex (051) 1092, Telegramas: Abrilpress
Recife: av. Dantas Barreto, 1186, 9.º andar, salas 902, 903 e 904, Bairro São José, CEP 50020, tel.: (081) 224-0977, Telex (081) 1184
Ribeirão Preto: av. Presidente Vargas, 1033, Alto da Boa Vista, CEP 14020, tel.: (016) 623-4262/4291, Telex (016) 4457, FAX: (016) 623-2769
Rio de Janeiro: r. da Passagem, 123, 8.º ao 11.º andares, Botafogo, CEP 22290, tel.: (021) 546-8282, Telex (021) 22674, FAX: (021) 275-9347, Telegramas: Editabril/Abrilpress
Salvador: av. Tancredo Neves, 1283, Edifício Omega, 3.º e 5.º andares, conjuntos 303 e 502, Bairro Pituba, tel.: (071) 371-4999/5577
EXTERIOR
Nova York: Lincoln Building, 60 East 42nd Street, Suite 3403, New York, N.Y. 10165, Phone: (001212) 557-5990/5993, Telex (00) 237670, FAX: (001212) 983-0972
Paris: 33, rue de Miromesnil, 75008 Paris, Phone: (00331) 42.66.31.18, Telex (0042) 660731 ABRIL-PA, FAX: (00331) 42.66.13.99

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL

Interesse Geral
VEJA • GUIA RURAL • GUIA DO ESTUDANTE ALMANAQUE ABRIL • SUPERINTERESSANTE

Economia e Negócios
EXAME

Automobilismo e Turismo
QUATRO RODAS • GUIA QUATRO RODAS

Esportes
PLACAR

Masculinas
PLAYBOY

Femininas
CLAUDIA • CLAUDIA MODA • ELLE • NOVA MANEQUIM • MONTRICOT • CAPRICHO MÁXIMA

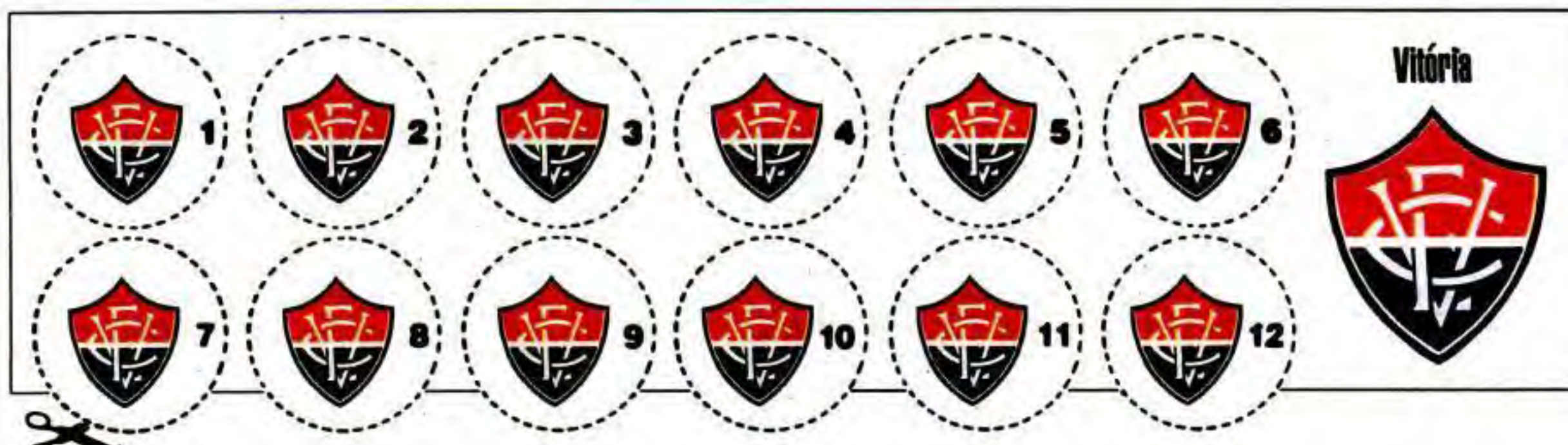
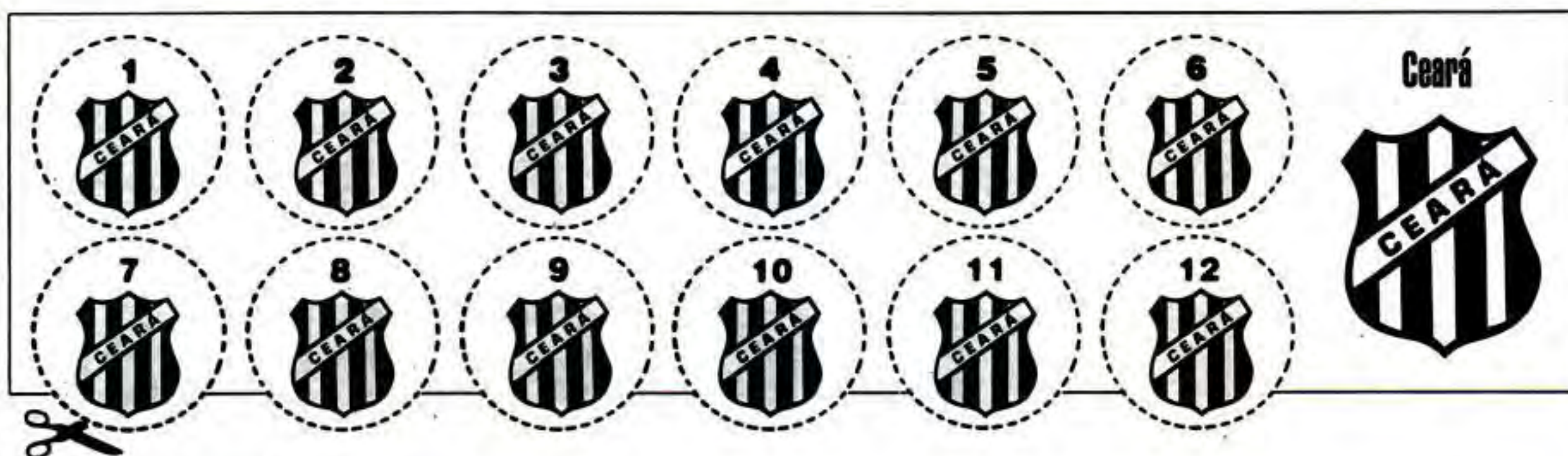
Decoração e Arquitetura
CASA CLAUDIA
ARQUITETURA & CONSTRUÇÃO

PUBLICAÇÕES DA EDITORA AZUL
BIZZ • BOA FORMA • BODYBOARD • CARÍCIA CONTIGO • FLUIR • HORÓSCOPO • INTERVIEW SAÚDE • SET • SEMANÁRIO • SKATIN

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL JOVEM
PATODONALD • MICKEY • ZÉ CARIOCA TIO PATINHAS • MARGARIDA • URTIGÃO, ALEGRIA & COMPANHIA • LIGA DA JUSTIÇA SUPERAVENTURAS MARVEL • BATMAN OS CAÇADORES • STORM CONFLITO DO VIETNÃ • GRAPHIC NOVEL CONAN • MENINO MALUQUINHO TURMA DA FOFURA • LULUZINHA OS TRAPALHÕES • GUGU • DISNEY ESPECIAL DISNEYLÂNDIA • RISCA E APARECE • DC 2.000 X MEN • TEIA DO ARANHA • CONAN REI

PUBLICAÇÕES DA FUNDAÇÃO VICTOR CIVITA
NOVA ESCOLA • SALA DE AULA

ESCUDINHOS

Ceará e Vitória da Bahia colocaram os adversários para dançar nos estaduais. Dois grandes bicampeões que agora também vão mostrar sua força na mesa de botão

FICHA DO ÍDOLO

RICARDO

Nome: Ricardo Gomes Raimundo
Data de nascimento: 13/2/1964
Local: Rio de Janeiro (RJ)
Peso: 85 kg
Altura: 1,88 m
Chuteiras: 43
Clube e ídolo de infância: Fluminense e Zico
Jogo de estréia nos profissionais: Fluminense 3 x São Cristóvão 0, pelo Campeonato Carioca de 1983
Resumo da carreira: "Comecei no Fluminense e com 18 anos estreei nos profissionais. Nas Laranjeiras fui tricampeão carioca, (1983, 1984 e 1985) e campeão brasileiro (1984). Em julho de 1988, meu passe foi vendido para o Benfica, de Portugal. Lá, fui campeão português na temporada, 1989/1990, além de vice na Copa dos Campeões do ano passado. Disputei minha primeira partida na Seleção Brasileira em junho de 1984, quando perdemos para a Inglaterra por 2 x 0, no Maracanã. Com a Seleção, conquistei a medalha de ouro no Pan-Americano de 1987, o torneio Bicentenário da Austrália em 1988 e a Copa América, no ano passado.
Jogo inesquecível: Fluminense 1 x Flamengo 0, na decisão do Campeonato Carioca de 1983. "O gol de Assis aos 45 minutos do segundo tempo foi sensacional e acabei conquistando meu primeiro título importante"

"Daqui para a frente, não acontecerão novas zebras nesta Copa"

Gol inesquecível: "Foi na vitória do Benfica sobre o Dnepr, da União Soviética, por 3 x 0. O jogo era pelas quartas-de-final da Copa dos Campeões deste ano. Peguei de voleio, na entrada da área, e a bola entrou no ângulo. Foi um golaço"
Como conseguiu manter a frieza diante das críticas durante a preparação do Brasil? "Já recebi muitos elogios e a solução é recolher tudo e selecionar o que realmente é construtivo. Não me sinto culpado por nada do que aconteceu. Minha tranqüilidade advém dessa confiança"
As vitórias de Camarões e Costa Rica sobre seleções bem mais tradicionais são o prenúncio de muitas zebras na Copa? "Não creio. Na hora da decisão, seleções fortes, como Brasil, Alemanha Ocidental e Itália, vão prevalecer. Não acredito em surpresas"

Endereço para correspondência:
Sport Lisboa e Benfica
Rua Jardim do Regedor, 9, 1100
Lisboa, Portugal

Material com direitos autorais

Por **EMEDÊ**

O DIÁRIO DE DUNGA

No ônibus a caminho de Turim, viemos cantando uma musiquinha: "Eu vou, eu vou, para a Copa agora eu vou".

Para passar o tempo na concentração, resolvemos brincar de teatrinho. Interpretamos a peça Branco de Neve e os 7 Anões.

Renato Gaúcho era o Zangado. Disse para Lazaroni, o Mestre, que queria entrar no time ou iria embora. No dia seguinte, Renato desmentiu tudo. Se estivéssemos interpretando Pinóquio, *seu nariz teria crescido...*

Como não tínhamos maçãs, a bruxa malvada oferecia camarões envenenados para Branco de Neve. Aposto que Maradona não ia querer brincar com a gente.

Para mim, não foi surpresa a vitória de Camarões sobre a Argentina. Nas eliminatórias da Copa, Camarões jogou muito bem contra as seleções de Lagostas, Siris, Caranguejos e Ostras.

Em nossa peça de teatro, Silas gostava daquela parte: "Espelho, espelho meu, existe alguém mais bonito do que eu?"

Ficamos sabendo que Nelson Piquet pediu nacionalidade portuguesa. No boxe da Benetton, dois mecânicos estavam conversando e um deles comentou:

— Ouvi uma piada ótima de português.

— Cuidado que agora eu sou português, hem! — interrompeu Piquet, ali ao lado.

— Tudo bem, eu conto duas vezes...

Estamos jogando mesmo no ritmo da lambada. Se algum adversário passa, leva logo uma lambada.

O presidente Collor veio ver nosso jogo de estréia. Dizem que ele torce para o Flamengo. Mas, como se vê nessa foto que a imprensa publicou, ele é mesmo Botafogo.

NINO PEDROSA/AGÊNCIA FOLHAS

Editora Abril
Editor e Diretor: VICTOR CIVITA
Diretor Superintendente: Roberto Civita
Diretores: Angelo Rossi, Edgard de Sílvio Faria, Ike Zarmati, José Augusto Pinto Moreira, Placido Loriggio, Raymond Cohen, Roger Karman, Thomaz Souto Corrêa
Diretor de Assuntos Corporativos Alexandre Machado

DIVISÃO REVISTAS
Diretor: Thomaz Souto Corrêa
Diretores de Área Antonio Carlos Ribeiro da Silva, Carlos Roberto Berlinck, Miguel Sanches, Oswaldo de Almeida, Ricardo Vieira de Moraes, Vanderlei Bueno

Diretor de Grupo: Juca Kfouri

REDAÇÃO
Chefes de Redação: Alfredo Ogawa e Álvaro Almeida
Editores: Mário Sérgio Venditti, Silvio Bressan
Editor de Fotografia: Ricardo Corrêa Ayres
Repórteres: Edson Rossi, Katia Perin
Fotógrafos: Nélson Coelho, Orlando Kissner, Silvio Porto
Editor de Arte: Walter Mazzuchelli
Chefe de Arte: Alberto S.L. Magalhães
Diagramadores: André Luiz Pereira da Silva, José Jonas de Lima, José da Luz Tenório, José Dionisio Filho, Rosalina Sasaki, Sergio Prado Martins
Secretários de Produção: José Batista de Carvalho, Renê Santos Filho
Preparação de Texto: José Gustavo Vasconcellos
Produção: Sebastião Silva
Atendimento ao Leitor: Maurício Rodrigues
Sucursais
Rio de Janeiro - Chefe: Carlos Orletti
Repórteres Rio: Gilmar Ferreira, Jorge Luiz Rodrigues, Martha Esteves; **Fotógrafos:** Ari Gomes, Nilton Claudino da Silva; **Produção:** Marcelo de Jesus; **Belo Horizonte - Repórter:** Manuel Muniz; **Fotógrafo:** Nélio Rodrigues; **Curitiba - Repórter:** Roberto José da Silva; **Fotógrafo:** Sérgio Sade; **Porto Alegre - Repórter:** Divino Fonseca; **Fotógrafo:** Lemyr Martins; **Salvador - Repórter:** Luiz Brito

SERVIÇOS EDITORIAIS
Abril Press - Gerente: Judith Baroni
Escritório Nova York: Dorrit Harazim (gerente), Frances Furness (assistente)
Escritório Paris: Pedro de Souza (gerente), Álvaro Teixeira (assistente)
Buenos Aires: Odillo Licetti (correspondente)
Departamento de Documentação - Gerente: Susana Camargo
Serviços Fotográficos - Diretor: Pedro Martinelli
Automação Editorial - Gerente: Júlio Bartolo

COMERCIAL
Diretor de Publicidade: Eduardo Granja Russo
Gerente Comercial: Marlene Conti Canto
Assistente Comercial: Rafael Vieira Filho
Coordenadora: Tieko Kuniyuki
Supervisor: Ricardo O. Lima (RJ)
Contato: Alda Nogueira (SP)

Diretor de Vendas Governamentais: Dreyfus Soares
Diretores Regionais: Angelo A. Costi (Região Centro); Elcenho Engel (Região Sul); Geraldo Nilson de Azevedo (Região Nordeste)
Escritórios Regionais: Valter Cruz Gonçalves (Belo Horizonte); Gilberto Amaral de Sá (Brasília); Lilica Mazer (Curitiba); A. Simone R. Souto (Fortaleza); Rosangela Isoppo da Cunha (Porto Alegre); Ana Maria F. de Oliveira (Recife); Elizabeth Silveira (Salvador)
Representante: Intermídia (Ribeirão Preto)

Diretora de Promoção e Pesquisa de Mídia: Haydée Gomes Guersoni
Diretor de Propaganda: Ivo Carlos De Maria

DIRETORES DIVISIONAIS
Diretor Assinaturas: Eduardo Frezza
Diretor Publicidade Regional: Julio Cosi
Diretor Escritório Rio: Sebastião Martins
Diretor Escritório Brasília: Luiz Edgar P. Tostes

Placar é uma publicação semanal da Editora Abril S.A. Ninguém está credenciado a angariar assinaturas; se for procurado por alguém, denuncie-o às autoridades locais. **Números atrasados:** ao preço da última edição em banca, por intermédio de seu jornaleiro ou no distribuidor das revistas Abril de sua cidade. Pedidos pelo Correio: DINAP - Estrada Velha de Osasco, 132, Jardim Teresa, 06000, Osasco, SP. Temos em estoque somente as seis últimas edições.

Todos os direitos reservados.
Distribuída com exclusividade no país pela DINAP Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo.

ANER **Serviço ao Assinante:** (011) 823-9222 IVC

IMPR. NA DIV. GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.

Material com direitos autorais

CARECA **BRASIL**

NELSON COELHO

LAMBADA DE GOLS NELES!

Material com direitos autorais